



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO

PROALFA

Boletim de Resultados

2009



Governador de Minas Gerais Aécio Neves da Cunha

Secretária de Estado de Educação Vanessa Guimarães Pinto

Secretário Adjunto da Educação João Antônio Filocre Saraiva

Chefe de Gabinete Felipe Estábili Moraes

Subsecretária de Informações e Tecnologias Educacionais Sônia Andère Cruz

Superintendência de Informações Educacionais Juliana de Lucena Ruas Riani

Diretoria de Avaliação Educacional Maria Inez Barroso Simões



Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
da Universidade Federal de Juiz de Fora

Coordenação Geral

Lina Kátia Mesquita Oliveira

Coordenação Técnica

Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo

Coordenação de Pesquisa

Tufi Machado Soares

Coordenação de Análise e Divulgação de Resultados

Anderson Córdova Pena

Coordenação de Instrumentos de Avaliação

Verônica Mendes Vieira

Coordenação de Medidas Estatísticas

Wellington Silva

Coordenação de Produção Visual

Hamilton Ferreira

Elaboração do Boletim

Luís Antonio Fajardo Pontes

Equipe de Medidas Estatísticas

Ailton Fonseca Galvão

Clayton Vale

Rafael Oliveira

Equipe de Análise e Divulgação dos Resultados

Ana Paula Gomes de Souza

Camila Fonseca Oliveira

Carolina de Lima Gouvêa

Daniel Aguiar de Leighton Brooke

Fernanda dos Santos Rocha

Gláucia Fialho Fonseca

João Paulo Costa Vasconcelos

Júlio Sérgio da Silva Jr.

Leonardo Augusto Campos

Michelle Sobreiro Pires

Matheus Lacerda

Roberta Furtado Costa

Rogério Amorim Gomes

Tatiane Casali Ribeiro

Equipe de editoração

Bruno Carnaúba

Clarissa Aguiar

Eduardo Castro

Henrique Bedetti

Marcela Zaghetto

Marcelo Reis

Raul Furiatti Moreira

Vinicius Peixoto



Diretoria de Avaliação Educacional

Amazílis Letícia Drumond Lage

Ana Silvéria Nascimento Bicalho

Carmelita Antônia Pereira

Elza Soares do Couto

Gislaine Aparecida da Conceição

Maria Guadalupe Cordeiro

Suely da Piedade Alves

Marineide Costa de Almeida Toledo

SUMÁRIO

Apresentação	7
---------------------	----------

Resultados Gerais	9
--------------------------	----------

Rede Estadual

2º ano EF	32
3º ano EF	40
4º ano EF	50
Baixo Desempenho	56

Rede Municipal

2º ano	64
3º ano	70
4º ano	76
Baixo Desempenho	82

Resultados da Sua SRE	88
------------------------------	-----------

Apresentação

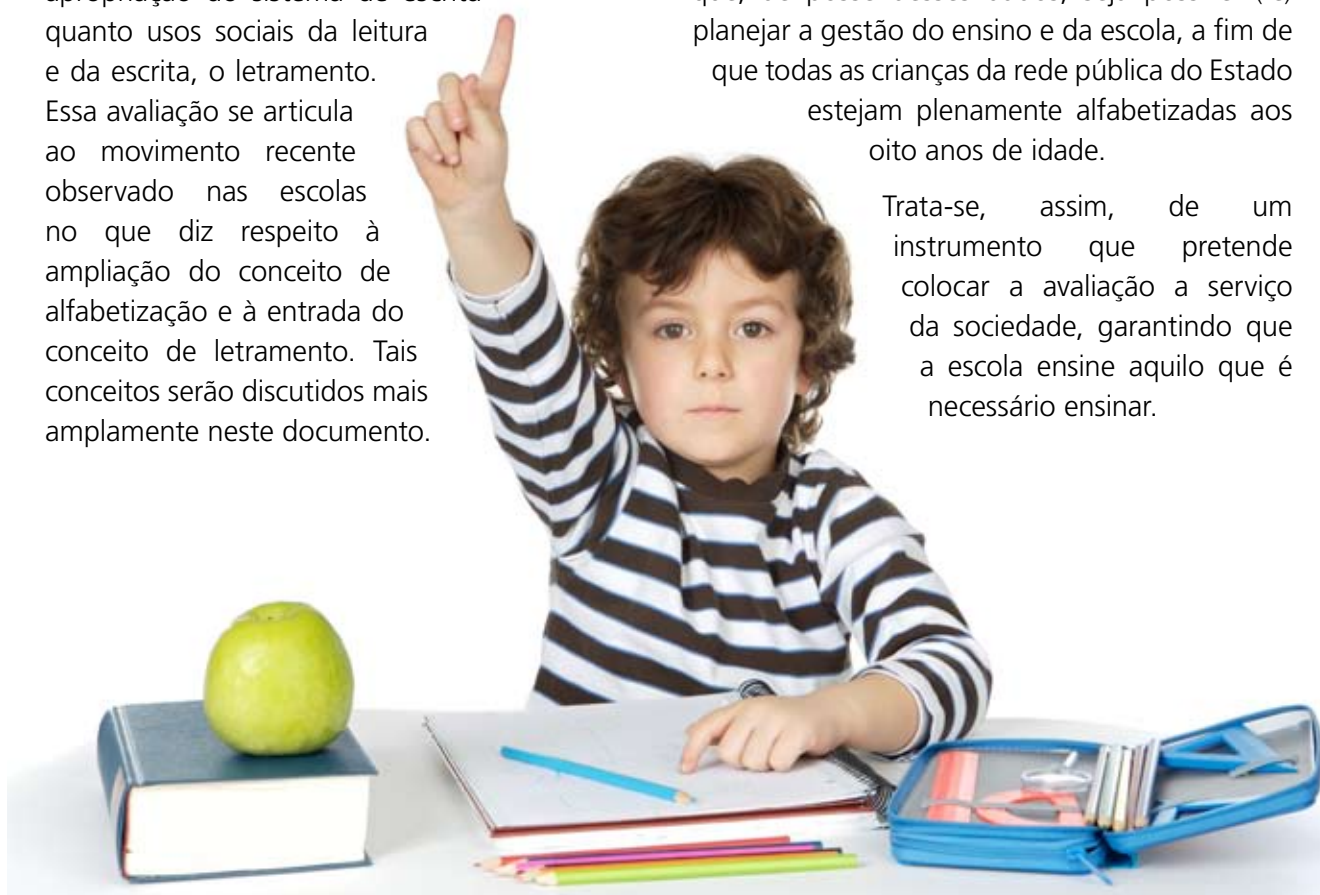
Este documento apresenta os resultados da avaliação censitária aplicada a 314.646 alunos que, em junho de 2009, cursavam o terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos. Essa avaliação integra o **Programa de Avaliação da Alfabetização – PROALFA**, que compõe o **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE**.

Trata-se de uma avaliação de caráter diagnóstico que visa identificar níveis de aprendizagem dos alunos em alfabetização, em situações que contemplam tanto aspectos relacionados à apropriação do sistema de escrita quanto usos sociais da leitura e da escrita, o letramento. Essa avaliação se articula ao movimento recente observado nas escolas no que diz respeito à ampliação do conceito de alfabetização e à entrada do conceito de letramento. Tais conceitos serão discutidos mais amplamente neste documento.

Também é apresentada a matriz de referência que orientou a elaboração da avaliação, bem como são caracterizados os níveis de desempenho dos alunos do terceiro ano com exemplos comentados de itens (questões) e orientações pedagógicas para cada nível.

A partir do diagnóstico realizado, espera-se que professores e gestores possam definir estratégias de atuação junto a alunos, ou grupos de alunos, para que ampliem seus níveis de aprendizagem, considerando as metas estabelecidas para a faixa etária/ ano de escolarização. Espera-se, ainda, que, de posse desses dados, seja possível (re) planejar a gestão do ensino e da escola, a fim de que todas as crianças da rede pública do Estado estejam plenamente alfabetizadas aos oito anos de idade.

Trata-se, assim, de um instrumento que pretende colocar a avaliação a serviço da sociedade, garantindo que a escola ensine aquilo que é necessário ensinar.





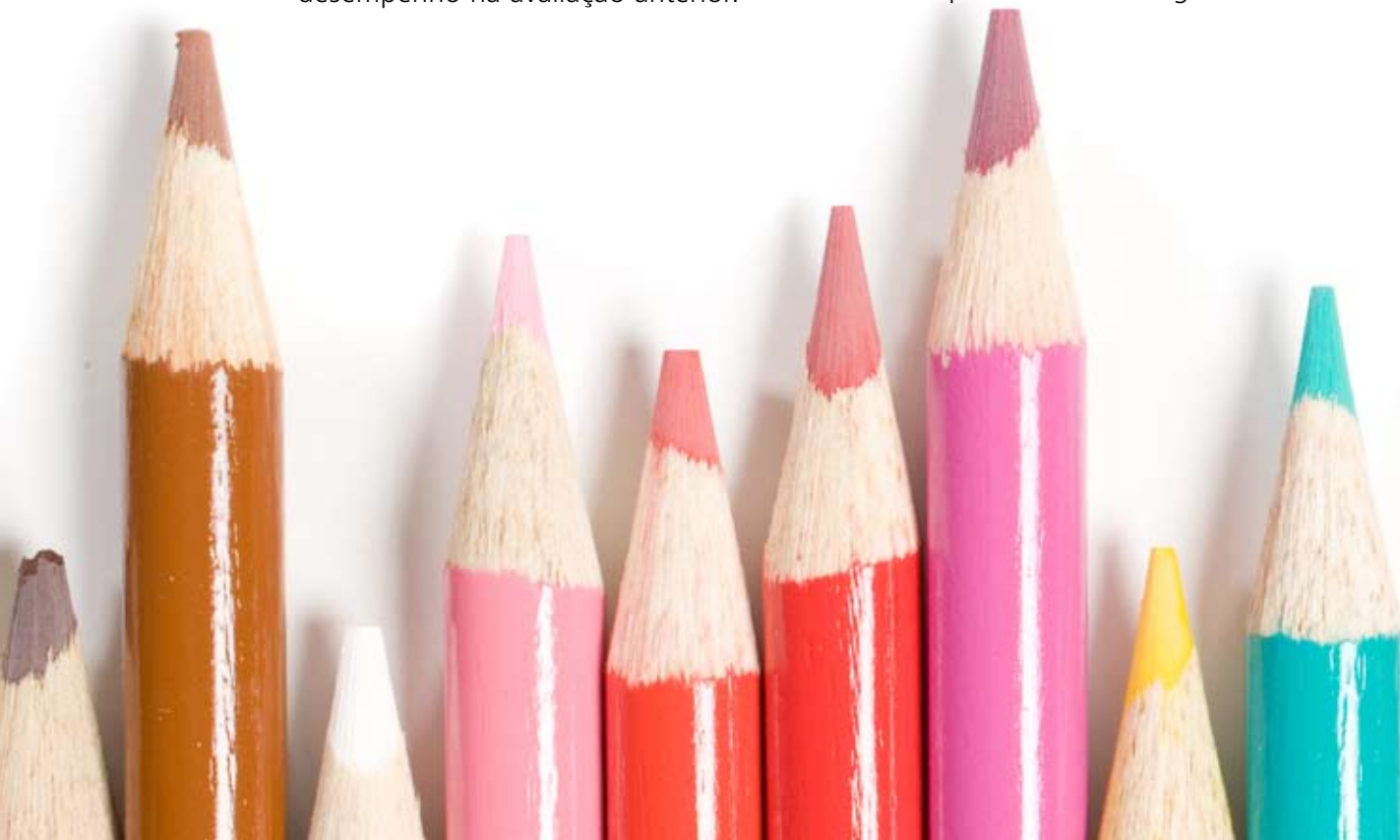
Seção 1

Resultados Gerais

O PROALFA

O Programa de Avaliação da Alfabetização, Proalfa, foi instituído pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais com o objetivo de auxiliar o Governo Estadual, as diversas instâncias da administração educacional e os professores das escolas públicas de Minas Gerais a obterem um diagnóstico preciso da aprendizagem em leitura e escrita dos estudantes matriculados no segundo, terceiro e quarto anos do Ensino Fundamental. Para tanto, os diagnósticos são tomados com base em avaliações amostrais realizadas no 2º e no 4º ano de escolaridade, e em avaliações censitárias no 3º ano e entre os estudantes do 4º ano que obtiveram baixo desempenho na avaliação anterior.

Além da obtenção de um retrato da educação básica solidamente construído por meio de uma metodologia rigorosa e de critérios pedagógicos bem delineados, outro objetivo deste programa, que integra o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), é fornecer subsídios para o planejamento de ações que visem à melhoria da qualidade do ensino em nosso Estado. Para tanto, anualmente são realizadas avaliações cobrindo todo o território mineiro, e produzem-se informações que procuram retratar o quadro de proficiência em leitura e escrita nos mais diversos níveis de agregação: desde as escolas individuais até o Estado como um todo, com uma atenção particular às Superintendências Regionais de Ensino.



Trata-se, portanto, de um esforço significativo do poder público no sentido de contribuir para a promoção de uma educação de qualidade oferecida às nossas crianças. E, como tal, deve ser tratado como um valioso instrumento de reflexão e ação, capaz de gerar contribuições eficazes para um aperfeiçoamento contínuo de nosso Sistema de Educação Básica.



O Teste de 2009

A edição de 2009 do Proalfa conservou as principais características de edições anteriores, com o objetivo de, assim, possibilitar uma maior comparabilidade dos resultados ao longo dos anos de funcionamento do programa. Da mesma forma que em anos anteriores, o Proalfa 2009 avaliou as habilidades de leitura de estudantes da Rede Pública de Ensino de Minas Gerais, aplicando testes censitários aos alunos do terceiro ano do ensino fundamental e também aos alunos do quarto ano que, na avaliação anterior (2008) tiveram um desempenho considerado como baixo. Além disso, também foram avaliados, numa base amostral, alunos do segundo e do quarto anos do Ensino Fundamental.

Uma diferença - e também um aperfeiçoamento - relevante da edição de 2009 comparada com as edições anteriores, foi o fato de que, agora, houve um aumento significativo no número de alunos avaliados nos anos amostrais - 50.000 alunos por ano, ao passo que, anteriormente, esse número era de 30.000 por ano. Além disso, o processo de amostragem foi totalmente reformulado, de modo que os alunos dessas amostras não mais foram agrupados por escolas inteiras, mas sim por turmas dentro das escolas, fazendo com que nem todas as turmas de uma escola fossem necessariamente avaliadas.

Veja bem!

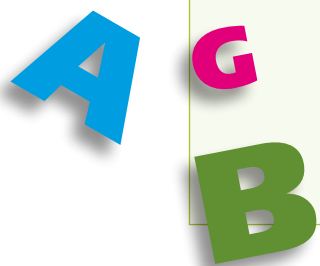
Todos esses procedimentos aumentam a eficácia das estimativas de desempenho dos alunos, e um resultado significativo disso foi o fato de que, agora, tornou-se possível estimar os resultados de proficiência dos anos amostrais não apenas para o Estado de Minas Gerais como um todo (como era feito até então), mas também para cada uma das Superintendências Regionais de Ensino que compõem a Rede Pública do Estado.

Na apresentação dos resultados de 2009, continua-se a observar uma ênfase na produção e na divulgação de diversos tipos de medidas estatísticas capazes de auferir, de modo bastante eficiente, o desempenho dos alunos conforme agrupados segundo níveis diversos de agregação, como o Estado como um todo, as Superintendências Regionais de Ensino (SREs), os municípios que integram cada SRE e as escolas distribuídas ao longo desses municípios. Em relação às medidas estatísticas consideradas, tem havido uma preocupação de informar, também, de que maneira a proficiência dos alunos se distribui por essas unidades de agregação. Um exemplo disso é a utilização dos chamados níveis de desempenho (baixo, intermediário e recomendado), e o cálculo do percentual dos alunos situados em cada um desses níveis por escola, município, SRE e para o Estado como um todo.

A Matriz de Referência

A matriz de referência do Proalfa constitui-se num conjunto de competências de leitura e escrita que delimitam o objeto de avaliação dos testes, especificado para o 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental. Cada uma de suas competências se decompõe em descritores, que se relacionam com o conteúdo programático do teste e com o nível de operação mental necessário para se dominar o conteúdo proposto.

TÓPICOS	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORES	DETALHAMENTO DOS DESCRIPTORES
T1- Reconhecimento de convenções do sistema alfabético	C1. Identificação de letras do alfabeto	D1. Identificar letras do alfabeto	O aluno deve reconhecer letras do alfabeto apresentadas isoladamente, em sequências de letras ou no contexto de palavras.
		D2. Diferenciar letras de outros sinais gráficos, como os números, sinais de pontuação ou de outros sistemas de representação	O aluno precisa diferenciar letras de números e de outros símbolos. Deve reconhecer, por exemplo, um texto que circula socialmente ou uma sequência que apresenta somente letras, entre outros textos ou outras sequências que apresentam letras e números.
		D3. Distinguir, como leitor, diferentes tipos de letras	A criança deve identificar letras isoladas ou palavras escritas com diferentes tipos de letras: maiúscula, minúscula; cursiva; caixa alta e baixa.
	C2. Uso adequado da página	D4. Conhecer as direções e o alinhamento da escrita da língua portuguesa	O alfabetizando, ao ter contato com um texto (contos, tirinhas, notícias, entre outros), deve identificar a direção formal da escrita: onde se inicia a leitura ou onde se localiza a última palavra do texto. Considerando a tarefa de registro escrito, espera-se que o aluno copie uma frase respeitando as direções da escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita), bem como demonstre o uso correto das linhas, das margens e do local adequado para iniciar a escrita em uma folha.



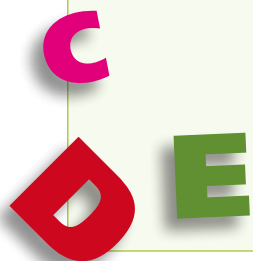
TÓPICOS	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORES	DETALHAMENTO DOS DESCRIPTORES
T2- Apropriação do sistema alfabético	C3. Aquisição de consciência fonológica	D5. Identificar, ao ouvir uma palavra, o número de sílabas (consciência silábica)	O alfabetizando precisa identificar o número de sílabas que compõe uma palavra ao ouvir a pronúncia de palavras (monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas; oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); com diferentes estruturas silábicas (CV – consoante-vogal, CCV – consoante-consoante-vogal, CVC – consoante-vogal-consoante, V – vogal, VC – vogal-consoante, ditongo, etc.).
		D6. Identificar sons de sílabas (consciência fonológica e consciência fonêmica)	Ao ouvir palavras ditadas, pertencentes a um mesmo campo semântico ou a campos semânticos distintos, a criança deve identificar sons de sílabas com diferentes estruturas (CV, CCV, CVC, V, VC, ditongo, etc.) no início, meio ou no final das palavras.
	C4. Reconhecimento da palavra como unidade gráfica	D7. Compreender a função de segmentação de espaços em branco na delimitação de palavras em textos escritos	A criança precisa reconhecer o número de palavras que compõe um pequeno texto. Precisa, também, ao observar uma palavra, ser capaz de identificar o número de vezes que ela se repete em um texto. Espera-se, ainda, que palavras compostas por menos de três letras, por exemplo, sejam identificadas como palavras.
	C5. Leitura de palavras e pequenos textos	D8. Ler palavras	A criança deve ler palavras silenciosamente, com apoio de um desenho que as representam. Esse descritor apresenta palavras em um nível crescente de dificuldade em relação à estrutura silábica, ou seja, sílabas CV, CVC, CCV, V e palavras com ditongo.
		D9. Ler pequenos textos	A criança deve ler frases e pequenos textos de até 6 linhas, de temas e gêneros familiares, localizando informações explícitas neles contidas.
T3- Leitura: compreensão, análise e avaliação	C6. Localização de informações explícitas em textos	D10. Localizar informação explícita em textos de maior extensão e de gêneros e temas menos familiares	O aluno precisa identificar, no texto lido, uma informação que se apresenta explicitamente. Essa informação pode estar presente no início, no meio ou no fim do texto. O texto pode apresentar diferentes graus de complexidade dependendo de fatores como: sua extensão (pequena, média ou grande), gênero, tema (mais ou menos familiar) linguagem. Tais fatores podem interferir no processo de localização de informação.
		D11. Identificar elementos que constroem a narrativa	O alfabetizando precisa conhecer gêneros textuais que privilegiam a narrativa, tais como contos de fadas, contos modernos, fábulas, lendas. São avaliadas habilidades relacionadas à identificação de elementos da narrativa: espaço, tempo (isolados ou conjuntamente), personagens e suas ações e conflito gerador.

16 Boletim de Resultados

TÓPICOS	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORES	DETALHAMENTO DOS DESCRIPTORES
T3- Leitura: compreensão, análise e avaliação	C7. Interpretação de informações implícitas em textos	D12. Inferir informações em textos	O aprendiz precisa revelar capacidade de, a partir da leitura autônoma de um texto, inferir o sentido de uma palavra ou expressão menos frequente, em textos de tema/gênero familiar ou menos familiar. A criança deve realizar inferência, o que supõe que seja capaz de ir além do que está dito em um texto. Ou seja, ir além das informações explícitas, relacionando informações presentes em um texto (verbal, não verbal ou verbal e não verbal) com seus conhecimentos prévios, a fim de produzir sentido para o que foi lido.
		D13. Identificar assunto de texto	A criança deve demonstrar capacidade de compreensão global do texto. Ela precisa ser capaz de, após ler um texto, dizer do que ele trata. Ou seja, ser capaz de realizar um exercício de síntese, identificando o assunto que representa a idéia central do texto.
		D14. Formular hipóteses	A criança precisa reconhecer/ antecipar o assunto de um texto a partir da observação de uma imagem e/ou da leitura de seu título.
	C8. Coerência e coesão no processamento de textos	D15. Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto	O aluno deve identificar, em textos em que predominam sequências narrativas ou expositivas/argumentativas, marcas linguísticas (como advérbios, conjunções etc.) que expressam relações de tempo, lugar, causa e consequência
		D16. Estabelecer relações de continuidade temática a partir da recuperação de elementos da cadeia referencial do texto	A criança deve recuperar o antecedente ou o referente de um determinado elemento anafórico (pronome, elipse ou designação de um nome próprio) destacado no texto. Ou seja, deve demonstrar que compreendeu a que se refere esse elemento.
		D17. Identificar efeito de sentido decorrente de recursos gráficos, seleção lexical e repetição	Ao ler o texto, a criança deve ser capaz de identificar os efeitos de sentido decorrentes da utilização de recursos gráficos (caixa alta, grifo – itálico, negrito, sublinhado...), do léxico (vocabulário) ou também de identificar o humor ou a ironia no texto, decorrentes desses recursos.
		D18. Identificar marcas linguísticas que evidenciam o enunciador no discurso direto ou indireto	O aluno deve identificar, em um dado texto, a fala/discurso direto ou indireto. Nesse caso, o aluno terá que demonstrar que reconhece quem “está com a palavra”.

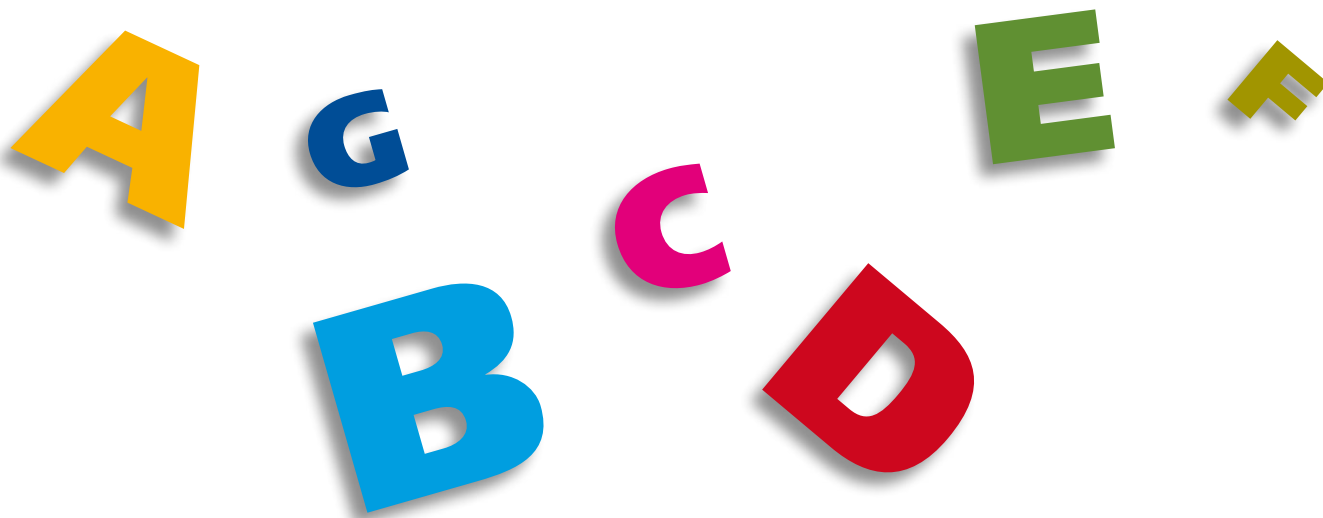


TÓPICOS	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORES	DETALHAMENTO DOS DESCRIPTORES
T3- Leitura: compreensão, análise e avaliação	C9. Avaliação do leitor em relação aos textos	D19. Distinguir fato de opinião sobre o fato	O aluno deve ser capaz de distinguir um fato de uma opinião, explícita ou implícita, sobre determinado fato ao ler, por exemplo, histórias ou notícias.
		D20. Identificar tese e argumentos	O aluno precisa identificar a tese defendida em um texto e/ou os argumentos que sustentam a tese apresentada. Ele precisa saber, por exemplo, qual a idéia defendida no texto.
		D21. Avaliar a adequação da linguagem usada à situação, sobretudo, a eficiência de um texto ao seu objetivo ou finalidade	A criança deve ser capaz de identificar, por exemplo, marcas de oralidade em um texto escrito ou justificar determinada linguagem presente no texto em função dos objetivos a que ele se propõe.
T4- Usos sociais da leitura e da escrita	C10. Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos	D22. Reconhecer os usos sociais da ordem alfabética	O aluno deve reconhecer a ordem alfabética, tendo em vista seus usos sociais. É avaliado, por exemplo, se ele identifica o local de inserção de um nome em uma lista ou agenda. Verifica-se, também, a capacidade de identificação do local correto de inserção de uma palavra no dicionário, a partir da observação da primeira letra. Espera-se, também, que o aprendiz saiba distinguir os variados suportes que são organizados pela ordem alfabética (dicionário, enciclopédia, catálogo telefônico...).
		D23. Identificar gêneros textuais diversos	A criança precisa identificar diferentes gêneros textuais, considerando sua função social, seu circuito comunicativo e suas características linguístico-discursivas. Inicialmente, são apresentados gêneros mais familiares aos alunos, como: listas, bilhetes, convites, receitas culinárias etc., e posteriormente outros menos familiares como: notícias, anúncios, textos publicitários, etc. Tais textos podem ser identificados a partir de seu modo de apresentação e/ou de seu tema/assunto e de seu suporte.
		D24. Reconhecer finalidade de gêneros textuais diversos	Além de identificar gêneros textuais que circulam na sociedade, o aluno deve reconhecer a finalidade desses textos: para que servem e qual a sua função comunicativa.



18 Boletim de Resultados

TÓPICOS	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORES	DETALHAMENTO DOS DESCRIPTORES
T5- Produção escrita	C11. Escrita de palavras	D25. Escrever palavras	O aluno necessita mostrar capacidade de escrever palavras de diversas estruturas: monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas; oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas; com diferentes padrões silábicos (CV, CCV, CVC, V, VC, ditongo, etc.).
	C12. Escrita de frases/ textos	D26. Escrever frases/ textos	O alfabetizando deve desenvolver a habilidade de produzir frases/ pequenos textos. A escrita de frases pode ser feita a partir da observação de uma imagem. Já a escrita de textos, como histórias, pode ser feita com base na observação de uma sequência de imagens. Outros gêneros mais familiares como lista, convite, aviso ou bilhete, por exemplo, também são solicitados para serem escritos, tendo em vista a definição de suas condições de produção: o que escrever (tema), para quem, para que, em que suporte e local de circulação.



Escala de Proficiência

Os resultados do Proalfa são apresentados em uma escala de proficiência que revela níveis de desempenho dos alunos em um continuum que compreende desde o nível mais baixo até o mais alto.

A escala de proficiência do PROALFA apresenta, em uma única métrica que vai de 0 a 1000, os resultados dos desempenhos dos alunos no segundo, terceiro e quarto ano do Ensino Fundamental. Essa escala, apresentada a seguir, possibilita visualizar o desempenho dos alunos a partir das competências avaliadas, que podem ser observadas nas linhas da escala. Além disso, as linhas dão outras duas informações: indicam se a competência foi apenas iniciada (em azul claro), se está em desenvolvimento (em azul médio claro e escuro), ou se foi consolidada (em azul escuro); e posicionam o aluno nas faixas de proficiência (faixa -200; faixa 200-250; faixa 250-300...). As faixas podem ser vistas na linha superior da escala e indicam as diferentes proficiências, em ordem crescente e de forma cumulativa.



Baixa

Alta

A graduação de cores indica a complexidade da tarefa

Os resultados são apresentados na escala em função das competências. Assim, tomando como exemplo a primeira competência, C1. Identificação de letras do alfabeto, vemos que ela está em fase inicial de aquisição da primeira faixa até a faixa 300-350; está em fase de desenvolvimento com uma ampliação da aquisição inicial na faixa 350-400; está em desenvolvimento mais avançado em 400-450; e é consolidada na faixa 450-500. Análise semelhante se aplica às demais

competências, de modo que é possível notar que as competências, C8. Coerência e coesão no processamento de textos, C9. Avaliação do leitor em relação aos textos, C10. Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos, não chegam a ser consolidadas. Esse fato indica que essas três competências são mais complexas do que as demais e demandam mais tempo e trabalho para serem consolidadas.

A partir da análise da escala, foram identificados, a exemplo do que foi feito nos anos anteriores, três níveis principais de desempenho em leitura. Esses níveis são apresentados a seguir.

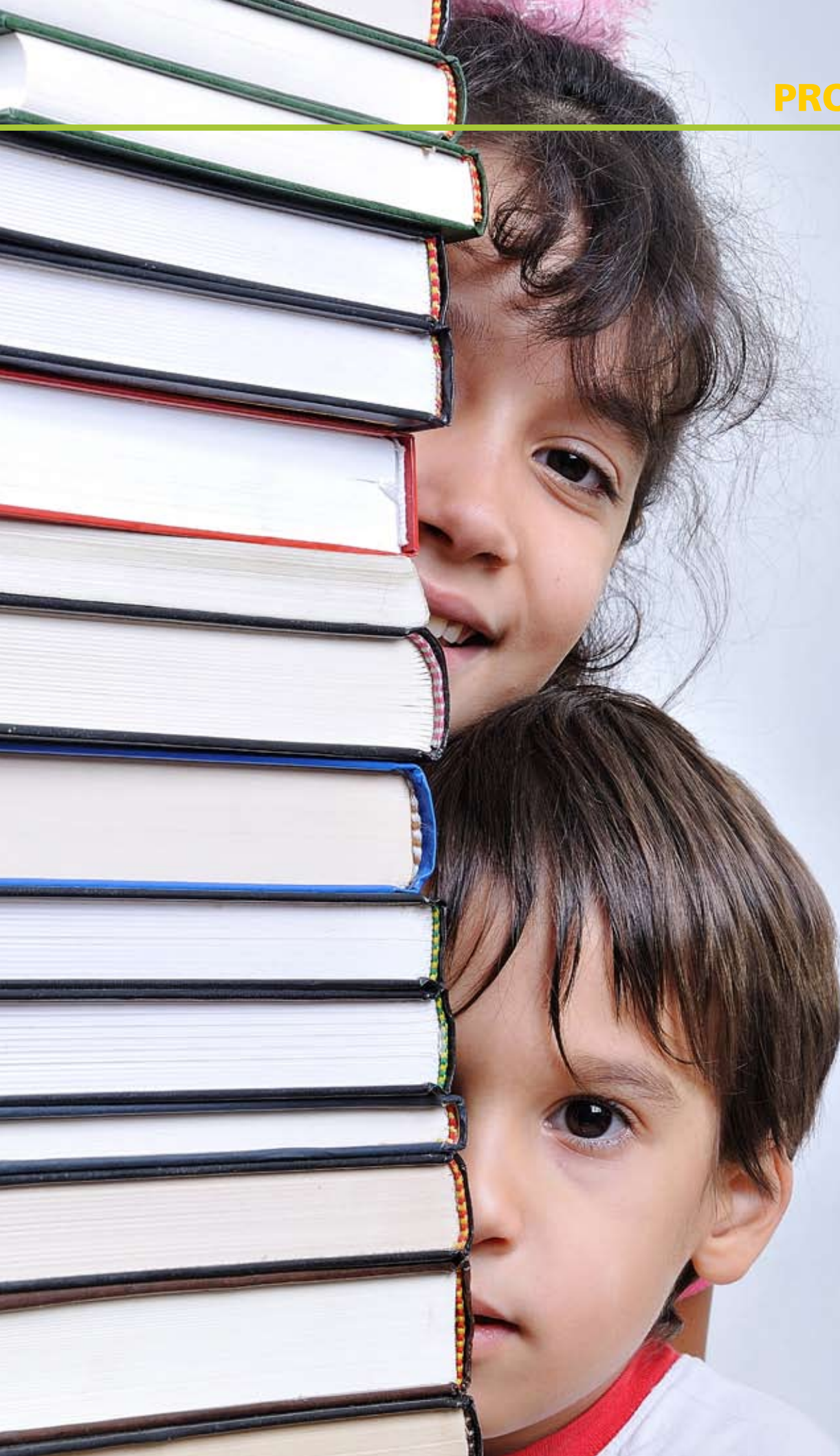


OS Níveis de Proficiência



No Proalfa, para cada um dos anos de escolaridade avaliados, estabeleceu-se um critério que divide as proficiências em três níveis de desempenho: baixo, intermediário e recomendado. Esta convenção tem a vantagem de proporcionar uma imagem sucinta da distribuição de proficiências de cada unidade avaliada no teste: escola, município, SRE ou o próprio Estado. Tais informações aparecem ao longo de todo este boletim, tanto nas seções referentes aos dados censitários (3º ano e o Baixo Desempenho do ensino fundamental), quanto nas seções referentes aos dados amostrais (com os resultados agregados somente para o Estado como um todo nestes casos). Os limites de proficiência para cada nível são os seguintes:

NÍVEIS DE DESEMPENHO	2º ano	3º ano	4º ano
BAIXO	Abaixo de 350	Abaixo de 450	Abaixo de 500
INTERMEDIÁRIO	De 350 a 450	De 450 a 500	De 500 a 600
RECOMENDADO	Acima de 450	Acima de 500	Acima de 600



P Participação

No Proalfa 2009, avaliou-se um total de 511.182 estudantes, distribuídos entre o 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental. Os testes aplicados aos estudantes do 3º ano em 2009 e àqueles que obtiveram um resultado baixo quando estavam no 3º ano em 2008 (que correspondem ao baixo desempenho no Proalfa 2009) foram censitários, ou seja, tiveram o propósito de avaliar todas as suas respectivas populações. Por outro lado, as avaliações do 2º e 4º anos de 2009 foram amostrais, ou seja, procurou-se investigar o desempenho de uma amostra representativa de alunos desses anos no Estado.

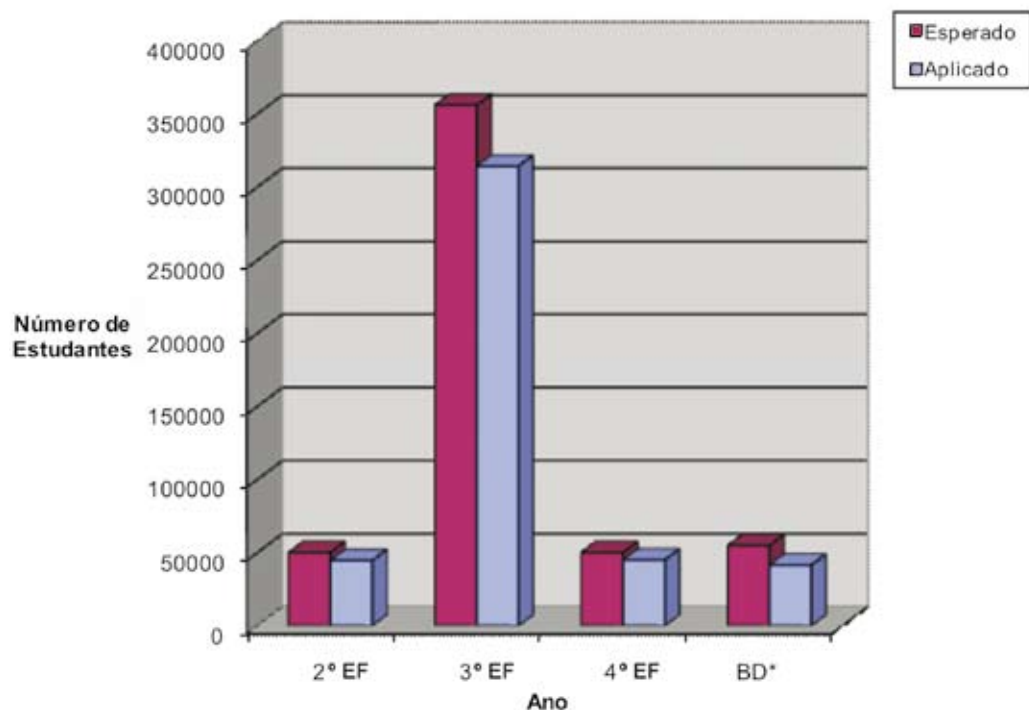
Percebe-se, no gráfico a seguir, que os percentuais de participação para este ano, apresentaram significativo aumento chegando a quase 90%.



Participação no Proalfa 2009			
ANO	Aplicado	Previsto	%
2º EF	44670	50101	89,2%
3º EF	314313	356043	88,3%
4º EF	45102	50204	89,8%
BD*	41636	54834	75,9%
TOTAL	445721	511182	87,2%

*BD: Baixo Desempenho

Participação no Proalfa 2009



*BD: Baixo Desempenho



2º

Ano do Ensino Fundamental

Apresentamos, a seguir, as estimativas para as médias de proficiência das redes estadual e municipal das edições de 2008 e de 2009 do Proalfa. Esses estimativas são graficamente representadas por intervalos na escala de proficiência, de modo que o centro do intervalo corresponde à média obtida pelo total de alunos avaliados no Estado, e as extremidades esquerda e direita de cada intervalo são os limites inferior e superior para a estimativa da média de proficiência. Dito de outro modo, esses intervalos representam uma estimativa centrada no valor obtido com a amostra, para a qual se calcula uma margem de confiança, dentro da qual a verdadeira média populacional provavelmente (com uma probabilidade de 90 %) se encontra.

Vale observar que o emprego dessas margens de confiança se deve ao fato de que, para o segundo ano do ensino fundamental, as médias de proficiência são calculadas, não para toda a população de estudantes dessa série no Estado, mas sim para um subconjunto representativo dessa população.

Se, para os dois anos considerados (2008 e 2009), houver uma superposição entre os seus respectivos intervalos, isto implica no fato de que não é possível afirmar que houve uma variação significativa da média de proficiência de um ano para o outro. Por outro lado, se os intervalos para esses dois anos se diferirem de tal maneira entre si de modo a não existir qualquer superposição entre eles, então dizemos que a variação da média de um ano para outro foi significativa, podendo esta variação ser tanto para mais quanto para menos.

VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2º ANO

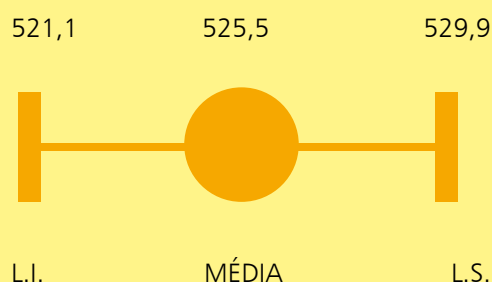
		Efetivo	% Part.	L.I.	Média	L.S.	450	475	500	525	550
Geral	2008	31656	79	486,7	491,4	496,2					
	2009	44670	89	495,2	498	500,8					
Rede Estadual	2008	17931	79	497,1	504,3	511,4					
	2009	21581	91	521,1	525,5	529,9					
Rede Municipal	2008	13725	80	474,8	481	487,4					
	2009	23089	88	479,8	483,3	486,7					

LI: limite Inferior (menor valor obtido)

LS: Limite Superior (maior valor obtido)

Veja bem!

A Rede Estadual alcançou, em 2009, a média de proficiência de 525,5. Esse resultado teve por limite inferior o valor de 521,1 e de limite superior, o valor de 529,9. Então, podemos, como no gráfico, representar esses resultados da seguinte forma:



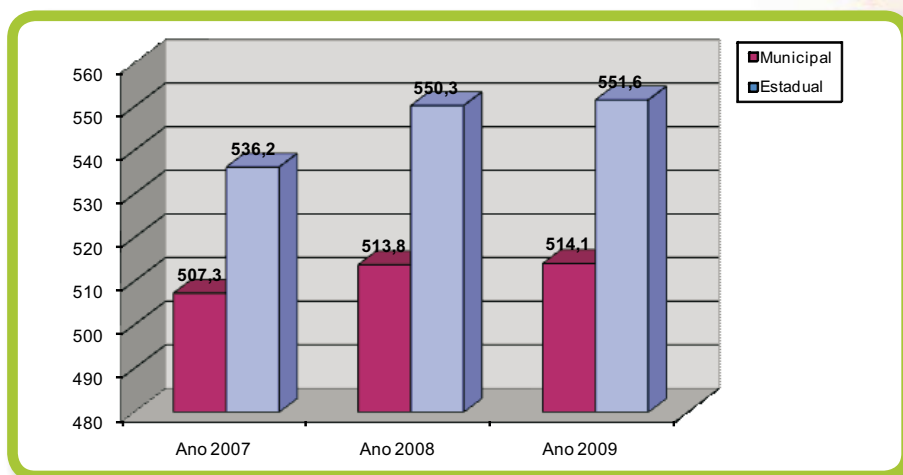
3º Ano do Ensino Fundamental

As informações a seguir se referem às variações experimentadas pelas médias de proficiência nas edições de 2007, 2008 e 2009 do Proalfa, para o terceiro ano do Ensino Fundamental. Observa-se que, neste caso, o teste foi censitário, ou seja, foi aplicado de modo a se tentar auferir o aprendizado de todos os estudantes matriculados nas escolas públicas mineiras neste ano de escolarização. Em função disso, não são apresentadas estimativas de médias como no caso anterior (do segundo ano do Ensino Fundamental), mas sim os valores efetivamente obtidos para essas médias populacionais.

Evolução das Médias - 3º Ano		
REDE	VARIAÇÃO (%)	
	2007 a 2008	2008 a 2009
Estadual	2,6%	0,2%
Municipal	1,3%	0,1%
Geral	1,9%	-0,1%



Evolução das médias - 3º ano EF



4º

Ano do Ensino Fundamental



Os resultados apresentados a seguir fornecem, para os dois anos mais recentes (2008 e 2009): o número de estudantes avaliados (efetivo), o percentual que esse número representa em relação ao total previsto para a amostra (% alunos), o limite inferior da estimativa para a média de proficiência da SRE (L.I.), o valor central dessa estimativa (Média) e o seu limite superior (L.S.).

Conforme já se informou anteriormente, para o cálculo das médias de proficiência dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, foram utilizados procedimentos análogos às estimativas para as médias do 2º ano, ou seja, as médias foram estimadas com base em valores amostrais, e não com base na população total de estudantes.

Para conhecer alguns detalhes extras sobre a interpretação desse gráfico, favor consultar os comentários feitos sobre o segundo ano do Ensino Fundamental.

VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 4º ANO

		Efetivo	% Part.	L.I.	Média	L.S.	500	525	550	575	600
Geral	2008	25853	77	552,9	557	561,2					
	2009	45102	90	549,3	551,3	553,3					
Rede Estadual	2008	12652	78	567,2	574,2	581,2					
	2009	22712	92	562,2	565,3	568,5					
Rede Municipal	2008	13201	77	538,9	544	549,1					
	2009	22390	88	539,9	542,5	545,1					

BD

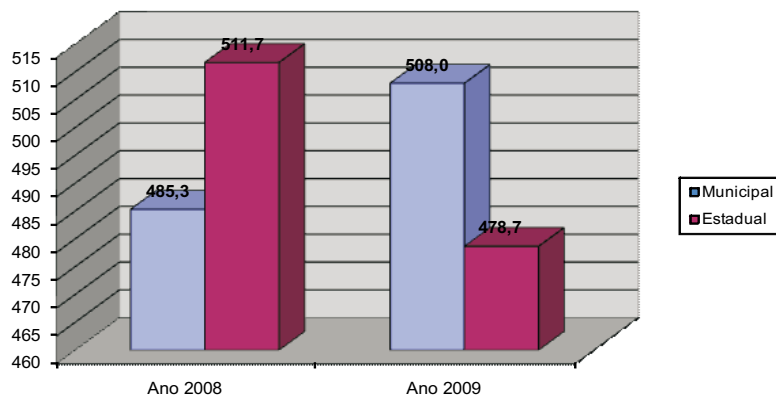
Baixo Desempenho do Ensino Fundamental



Apresentam-se a seguir as médias obtidas pelos estudantes do quarto ano de baixo desempenho, ou seja, aqueles cujos resultados no 3º ano haviam sido considerados baixos. Esses alunos receberam um tratamento diferenciado ao cursarem o quarto ano, na tentativa de fazer seus resultados melhorarem. Para mensurar a proficiência desses alunos após o recebimento do tratamento, o Proalfa aplicou-lhes um teste censitário, de modo que as médias obtidas nesse procedimento são dados pontuais, semelhantemente ao que se fez em relação aos alunos do terceiro ano.

Evolução das Médias - BD	
Rede	Variação 2008 - 2009 (%)
Estadual	-6,5%
Municipal	4,7%
Geral	-1,4%

Baixo Desempenho do Ensino Fundamental





Seção 2

Rede Estadual 2º Ano





Para o 2º ano do Ensino Fundamental, os níveis de proficiência foram os seguintes:

Nível	Pontuação
BAIXO	Abaixo de 350
INTERMEDIÁRIO	De 350 a 450
RECOMENDADO	Acima de 450

Em virtude dos dados do 2º ano terem se baseado em amostras, novamente trabalhamos aqui com margens de erro para as estimativas, que têm 90% de probabilidade de abranger o verdadeiro valor populacional.





O gráfico abaixo indica os percentuais de alunos situados em cada nível de proficiência nas avaliações de 2008 e 2009, com as margens de erro calculadas para cada nível.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 2º ANO

Estadual	2008	% e Margem de Erro	7 (± 1)	22 (± 2)	71 (± 3)
	2009	% e Margem de Erro	4 (± 0)	18 (± 1)	78 (± 2)

Veja bem!



Na Rede Estadual, em 2008, 71% dos alunos estavam no nível "Recomendado". No entanto, como trabalhamos com dados amostrais, isso significa que o percentual de alunos nesse nível, varia 3 para mais, ou 3 para menos. Ou seja, em 2008, o percentual de alunos no nível "Recomendado" ficou entre 68% e 74%.

Resultados por SRE

O gráfico a seguir apresenta as estimativas dos percentuais de estudantes situados em cada nível de proficiência, com os resultados separados por Superintendência Regional de Ensino. Da mesma forma que para o Estado como um todo, os intervalos de confiança foram construídos de modo a haver 90% de chance de que o verdadeiro valor populacional se encontre dentro das margens de erro aqui apresentadas.




DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 2º ANO - REDE ESTADUAL

SRE UBERABA	% e Margem de Erro	0 (±0)	12 (±4)	88 (±5)
SRE PASSOS	% e Margem de Erro	1 (±1)	7 (±4)	92 (±5)
SRE OURO PRETO	% e Margem de Erro	1 (±1)	18 (±8)	80 (±8)
SRE PARA DE MINAS	% e Margem de Erro	1 (±1)	7 (±6)	92 (±6)
SRE CARATINGA	% e Margem de Erro	1 (±2)	9 (±10)	90 (±12)
SRE SAO JOAO DEL REI	% e Margem de Erro	2 (±2)	11 (±5)	87 (±6)
SRE PATOS DE MINAS	% e Margem de Erro	2 (±2)	14 (±7)	84 (±8)
SRE CAMPO BELO	% e Margem de Erro	2 (±1)	7 (±3)	91 (±3)
SRE MONTE CARMELO	% e Margem de Erro	2 (±2)	12 (±8)	86 (±9)
SRE ITAJUBA	% e Margem de Erro	2 (±3)	4 (±6)	94 (±8)
SRE DIVINOPOLIS	% e Margem de Erro	2 (±1)	17 (±6)	81 (±7)
SRE CAXAMBU	% e Margem de Erro	2 (±1)	18 (±7)	80 (±8)
SRE METROPOLITANA B	% e Margem de Erro	2 (±1)	18 (±5)	79 (±5)
SRE JANAUBA	% e Margem de Erro	3 (±1)	14 (±7)	83 (±8)
SRE GUANHAES	% e Margem de Erro	3 (±3)	14 (±6)	83 (±8)
SRE MONTES CLAROS	% e Margem de Erro	3 (±1)	15 (±5)	82 (±6)
SRE SETE LAGOAS	% e Margem de Erro	3 (±2)	20 (±7)	77 (±9)
SRE CORONEL FABRICIANO	% e Margem de Erro	3 (±2)	18 (±5)	79 (±5)
SRE SAO SEBASTIAO DO	% e Margem de Erro	3 (±2)	20 (±9)	77 (±9)
SRE MURIAE	% e Margem de Erro	4 (±2)	17 (±8)	79 (±9)
SRE UBA	% e Margem de Erro	4 (±3)	14 (±7)	82 (±9)
SRE POUSO ALEGRE	% e Margem de Erro	4 (±2)	13 (±5)	83 (±6)
SRE CARANGOLA	% e Margem de Erro	4 (±2)	15 (±9)	81 (±11)
SRE PONTE NOVA	% e Margem de Erro	4 (±3)	18 (±6)	78 (±8)
SRE METROPOLITANA A	% e Margem de Erro	4 (±2)	20 (±7)	76 (±8)
SRE VARGINHA	% e Margem de Erro	4 (±2)	20 (±6)	76 (±8)
SRE PIRAPORA	% e Margem de Erro	4 (±5)	17 (±7)	79 (±9)
SRE BARBACENA	% e Margem de Erro	4 (±3)	17 (±5)	79 (±7)
SRE JUIZ DE FORA	% e Margem de Erro	4 (±3)	22 (±6)	74 (±8)
SRE POCOS DE CALDAS	% e Margem de Erro	4 (±2)	20 (±6)	75 (±7)
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	% e Margem de Erro	4 (±4)	17 (±8)	79 (±9)
SRE ARACUAI	% e Margem de Erro	5 (±2)	23 (±12)	72 (±13)
SRE ITUIUTABA	% e Margem de Erro	5 (±4)	11 (±5)	84 (±9)
SRE UBERLANDIA	% e Margem de Erro	5 (±4)	20 (±11)	75 (±14)
SRE CURVELO	% e Margem de Erro	5 (±4)	23 (±14)	72 (±18)
SRE NOVA ERA	% e Margem de Erro	5 (±3)	17 (±8)	78 (±10)
SRE TEOFILO OTONI	% e Margem de Erro	5 (±4)	22 (±8)	73 (±10)
SRE PARACATU	% e Margem de Erro	5 (±5)	18 (±10)	76 (±13)
SRE JANUARIA	% e Margem de Erro	6 (±2)	21 (±6)	74 (±8)
SRE METROPOLITANA C	% e Margem de Erro	6 (±3)	20 (±6)	74 (±7)
SRE ALMENARA	% e Margem de Erro	6 (±5)	21 (±7)	72 (±11)
SRE PATROCINIO	% e Margem de Erro	7 (±4)	32 (±9)	60 (±12)

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

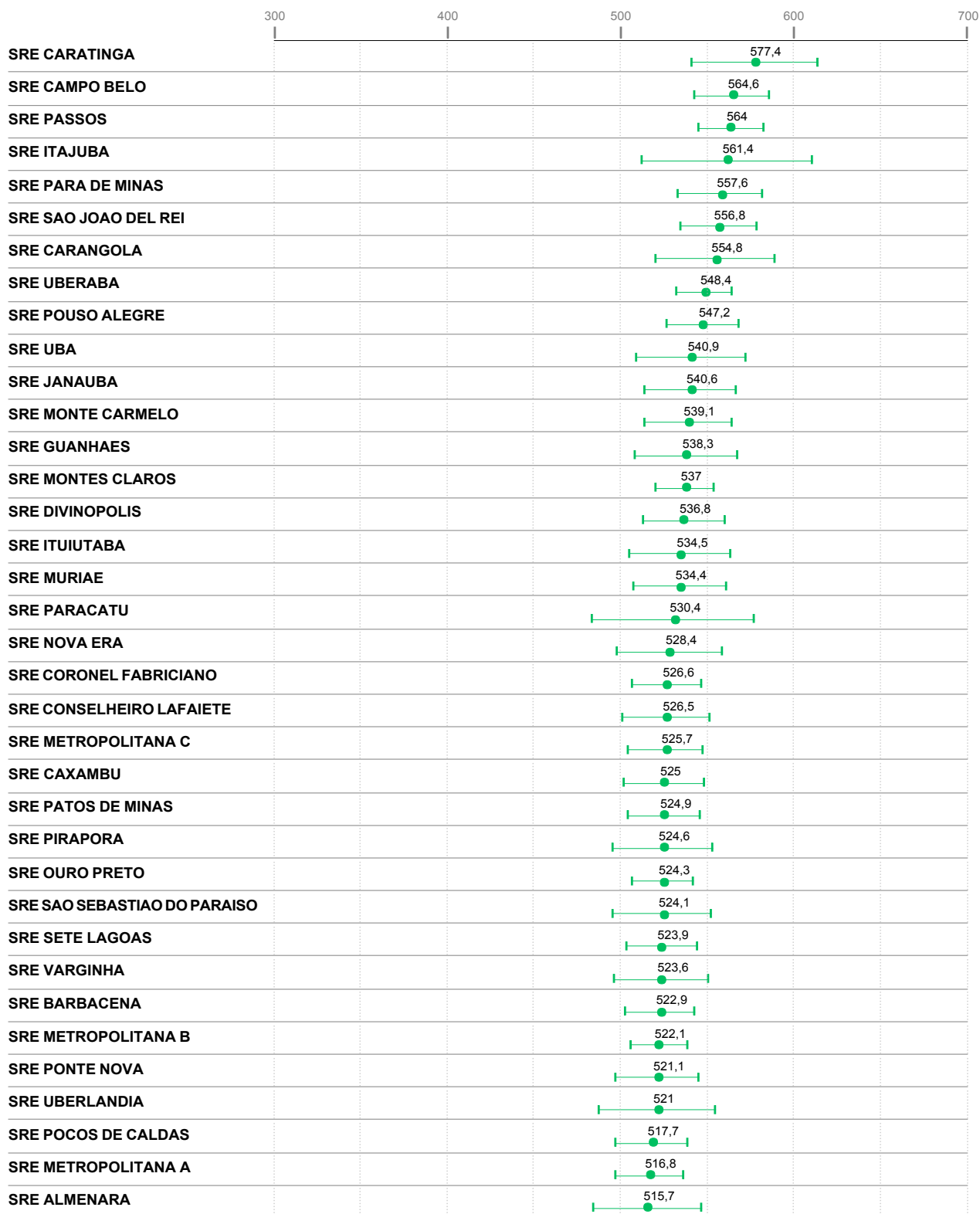
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 2º ANO - REDE ESTADUAL

SRE GOVERNADOR VALADARES	% e Margem de Erro	7 (±2)	23 (±4)	70 (±6)
SRE DIAMANTINA	% e Margem de Erro	8 (±3)	20 (±6)	73 (±8)
SRE LEOPOLDINA	% e Margem de Erro	8 (±4)	22 (±8)	70 (±11)

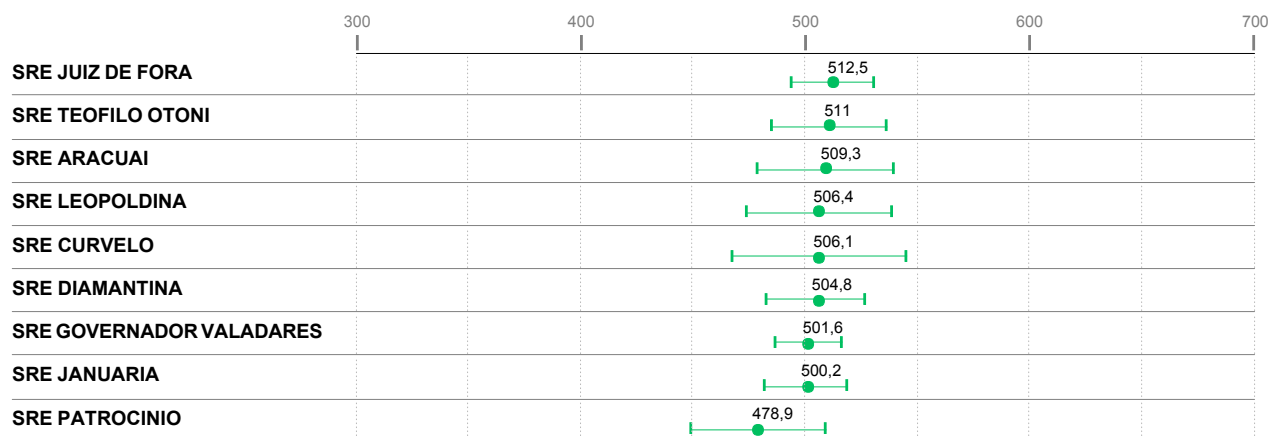
 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável



VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2009 - REDE ESTADUAL



VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2009 - REDE ESTADUAL



Veja bem!

Por que algumas SREs têm intervalos de estimativa da média maiores do que outras?

A estimativa da média é obtida através de uma amostra da população em estudo. Quando estimamos um valor para a média amostral, geramos uma margem de erro que corresponde ao intervalo que provavelmente contém a verdadeira média populacional. O tamanho do intervalo depende, dentre outras coisas, do tamanho da amostra e do índice de confiança que indicará qual a probabilidade do intervalo conter a média da população.

Mantendo o índice de confiança constante, temos que, quanto maior a amostra, menor é o intervalo gerado e, por sua vez, quanto menor a amostra, maior será o intervalo. Assim, devido ao tamanho da amostra para cada SRE, algumas ficaram com um intervalo maior do que outras.

Seção 3

Rede Estadual - 3º Ano





R Resultados do Estado

Para o 3º ano do Ensino Fundamental, criaram-se três níveis de proficiência, definidos conforme os seguintes critérios:




Nível	Pontuação
BAIXO	Abaixo de 450
INTERMEDIÁRIO	De 450 a 500
RECOMENDADO	Acima de 500

Com base nisto, foram calculados, por ano de aplicação do teste (2008 e 2009), os percentuais de estudantes da Rede Estadual de Minas Gerais que se enquadram em cada um desses três níveis. Esses percentuais estão mostrados nas barras à direita do gráfico abaixo, com a largura da faixa de cada barra sendo proporcional ao respectivo percentual que a faixa representa.

Tal representação gráfica tem a característica conveniente de permitir uma comparação fácil entre os desempenhos nos dois anos considerados. Além disso, também são apresentados os valores da média e do desvio-padrão de cada ano, bem como o número de estudantes avaliados (efetivo) e o percentual que esse número representa em relação ao total previsto (% alunos).

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
Estadual	2008	550,3	90,6	112604	81%	14%	14%	73%
	2009	551,6	87,4	117391	91%	12%	16%	73%

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável



R Resultados das SREs

Apresentamos para as SREs a mesma estrutura utilizada na subseção anterior, só que agora para detalhar os resultados por SRE. Tal representação permite fazer uma fácil comparação entre os desempenhos de uma mesma SRE nos dois anos considerados, além de possibilitar que se comparem os desempenhos entre duas SREs diferentes, bastando para isso que sejam observados os níveis de cada uma delas para um mesmo ano.

Além disso, também são apresentados os valores da média e do desvio-padrão de cada SRE, bem como o número de estudantes avaliados (efetivos) e o percentual que esse número representa em relação ao total previsto (% alunos).



Veja bem!

Apenas como exemplo, consideremos a SRE de Campo Belo:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO - REDE ESTADUAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos	
SRE CAMPO BELO	2008	568,3	99,5	595	78%	14% 7% 79%
	2009	602,6	87	678	92%	5% 9% 86%

Os dados mostram que, em 2008, 595 estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental foram avaliados, número que correspondeu a 78% do previsto. Desses estudantes, 14% tiveram um desempenho baixo, 7% um desempenho intermediário e 79% um desempenho recomendado. A soma desses percentuais naturalmente corresponde a 100% ($14+7+79 = 100$).

Em 2009, percebem-se algumas variações, que, neste caso, sinalizam um aumento da proficiência em relação ao ano anterior: diminui o percentual de estudantes de baixo desempenho (que, agora corresponde a 5%) e aumenta um pouco o percentual de estudantes de desempenho intermediário (que, agora corresponde a 9%). Consequentemente, houve um aumento no percentual de estudantes no nível recomendado (para 86%). Uma vez mais, a soma desses novos percentuais se iguala a 100%: $5+9+86 = 100$.

Essa variação positiva de desempenho também se manifesta na alteração sofrida pela média da SRE, que subiu de 568,3 pontos em 2008 para 602,6 pontos em 2009.




Entendendo o Desvio Padrão (DP).

O Desvio Padrão é uma medida da variabilidade de proficiências individuais (ou seja, das diferenças de proficiência entre os estudantes avaliados) dentro da mesma SRE. Num caso hipotético de, por exemplo, todos os estudantes de uma mesma SRE obterem exatamente o mesmo resultado no teste, o desvio-padrão seria igual a zero, indicando que não houve variação de proficiência dentro da SRE. Valores menores de desvio-padrão indicam, portanto, uma situação mais igualitária dentro da SRE, pois apontam para menores diferenças entre os desempenhos individuais dos estudantes. Por outro lado, valores maiores de desvio-padrão indicam que os estudantes da SRE constituem uma população mais heterogênea do ponto de vista do desempenho no teste, de modo que se percebem casos mais extremos de desempenho, tanto para mais quanto para menos.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição do percentual dos alunos por nível de proficiência. As SREs estão ordenadas de forma crescente do percentual de alunos no nível baixo.




DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO - REDE ESTADUAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos	
SRE SAO SEBASTIAO DO PARAISO	2008	585,3	77,4	660	83%	5% 8% 87%
	2009	569,2	75,2	774	92%	4% 15% 81%
SRE CAMPO BELO	2008	568,3	99,5	595	78%	14% 7% 79%
	2009	602,6	87	678	92%	5% 9% 86%
SRE SAO JOAO DEL REI	2008	559,3	88,4	847	85%	12% 13% 75%
	2009	589,9	79	1025	97%	5% 8% 88%
SRE ITAJUBA	2008	546,1	72,5	265	89%	6% 17% 76%
	2009	563,1	74,6	227	89%	5% 13% 82%
SRE ITUIUTABA	2008	539	73	757	81%	12% 17% 71%
	2009	564,1	75,9	757	91%	6% 15% 79%
SRE MONTE CARMELO	2008	609,8	76,4	842	88%	4% 4% 92%
	2009	584,7	81,8	955	93%	6% 10% 84%
SRE UBERABA	2008	568,8	79,3	2483	82%	7% 11% 82%
	2009	571,9	79,6	2636	92%	6% 12% 82%
SRE DIVINOPOLIS	2008	576,2	83,1	3824	85%	7% 11% 82%
	2009	576	83,7	4124	95%	7% 11% 83%
SRE PATOS DE MINAS	2008	566,1	79,7	2061	88%	8% 13% 79%
	2009	567,3	76,9	2283	95%	7% 12% 81%
SRE MANHUACU	2008	576,1	80,6	2084	86%	8% 9% 83%
	2009	568,9	80,8	2408	91%	7% 13% 80%
SRE CAXAMBU	2008	563,4	84,1	860	88%	10% 11% 79%
	2009	566,1	78,4	834	91%	7% 12% 81%
SRE PARA DE MINAS	2008	567,9	84,7	1951	90%	8% 12% 80%
	2009	569,6	84,8	2134	91%	7% 13% 80%
SRE MURIAE	2008	575,9	81,2	839	77%	7% 8% 84%
	2009	574,6	84,9	827	91%	7% 11% 82%
SRE CARATINGA	2008	580,5	89,2	2280	84%	9% 8% 83%
	2009	575,9	89,6	2375	93%	8% 12% 80%
SRE BARBACENA	2008	577,1	82,9	1348	82%	7% 9% 84%
	2009	574,3	90,5	1406	94%	8% 12% 79%
SRE PONTE NOVA	2008	555,1	85,1	1852	83%	11% 13% 75%
	2009	556,4	78,2	1966	94%	9% 15% 77%
SRE OURO PRETO	2008	544,1	82,9	885	79%	12% 16% 72%
	2009	550,5	73,5	905	94%	9% 16% 76%
SRE POUSO ALEGRE	2008	552,1	93,9	1891	88%	15% 14% 71%
	2009	567,2	88	1909	93%	9% 14% 78%
SRE PASSOS	2008	571,5	80,2	1266	86%	7% 11% 82%
	2009	552,9	77,6	1396	91%	9% 14% 77%
SRE CARANGOLA	2008	544,4	82,3	854	83%	13% 15% 72%
	2009	563	83,8	815	88%	9% 13% 78%
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	568,6	91,5	1406	81%	10% 12% 78%
	2009	563,5	87,6	1530	94%	10% 12% 78%
SRE UBA	2008	588,5	89,1	2016	89%	6% 10% 84%
	2009	557,9	85,6	1987	93%	10% 16% 74%

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO - REDE ESTADUAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE NOVA ERA	2008	547	89,8	1973	83%	15%	13%	73%
	2009	564,9	88,5	1988	94%	10%	12%	78%
SRE MONTES CLAROS	2008	558	88,8	5182	83%	12%	12%	76%
	2009	565,4	90,9	5385	91%	10%	13%	76%
SRE DIAMANTINA	2008	563,3	91,2	3717	80%	12%	11%	78%
	2009	562,3	90,2	3807	91%	11%	14%	76%
SRE CORONEL FABRICIANO	2008	550,2	86,6	2422	78%	12%	15%	73%
	2009	553,6	86,1	2763	92%	11%	16%	74%
SRE GUANHAES	2008	537,7	86,9	1596	81%	15%	17%	67%
	2009	549,5	81,6	1739	94%	11%	16%	74%
SRE SETE LAGOAS	2008	594,1	83,4	2163	79%	6%	7%	87%
	2009	552,7	84,6	2548	93%	11%	15%	74%
SRE METROPOLITANA A	2008	536,2	82,4	5882	79%	14%	16%	69%
	2009	553,4	87,2	5555	87%	11%	15%	74%
SRE ARACUAI	2008	527,8	93,9	3103	78%	20%	16%	63%
	2009	556,8	89,2	3378	93%	11%	14%	74%
SRE JUIZ DE FORA	2008	535,6	93,9	2765	78%	18%	15%	67%
	2009	545,1	83,4	2923	90%	11%	17%	72%
SRE LEOPOLDINA	2008	597,7	87,1	789	85%	5%	9%	86%
	2009	546,4	85,3	824	92%	12%	18%	70%
SRE VARGINHA	2008	564,9	88,5	4522	82%	10%	11%	78%
	2009	549,5	85,3	4737	91%	12%	16%	72%
SRE UBERLÂNDIA	2008	531,1	83,9	3802	86%	16%	19%	65%
	2009	537,1	77,3	3333	89%	12%	19%	69%
SRE PARACATU	2008	561,8	91,7	2423	84%	12%	12%	76%
	2009	544,9	85,7	2710	85%	13%	17%	70%
SRE PATROCÍNIO	2008	520,9	84,5	783	86%	20%	18%	62%
	2009	535	76,5	947	94%	13%	17%	70%
SRE METROPOLITANA B	2008	549	91,1	10656	76%	14%	14%	72%
	2009	548,6	89,2	10748	88%	13%	16%	71%
SRE JANAUBA	2008	558,8	86,9	2286	77%	11%	13%	76%
	2009	542,6	89,3	2939	94%	15%	16%	69%
SRE CURVELO	2008	516,8	88,4	1009	83%	21%	16%	63%
	2009	532,6	86,4	658	93%	15%	19%	65%
SRE METROPOLITANA C	2008	535	87,2	8838	82%	16%	16%	67%
	2009	534,4	86,1	8688	91%	15%	19%	65%
SRE GOVERNADOR VALADARES	2008	528,3	90,4	3552	84%	19%	16%	64%
	2009	534,6	86,9	3730	92%	16%	19%	65%
SRE PIRAPORA	2008	481,2	87,9	792	81%	36%	20%	44%
	2009	534,1	87,6	768	91%	17%	16%	67%
SRE POCOS DE CALDAS	2008	521,8	79,2	1177	84%	17%	21%	63%
	2009	533,8	86,8	1310	92%	17%	17%	66%
SRE ALMENARA	2008	531,7	97,4	2508	74%	21%	15%	64%
	2009	528,6	87	2615	91%	18%	21%	61%

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO - REDE ESTADUAL

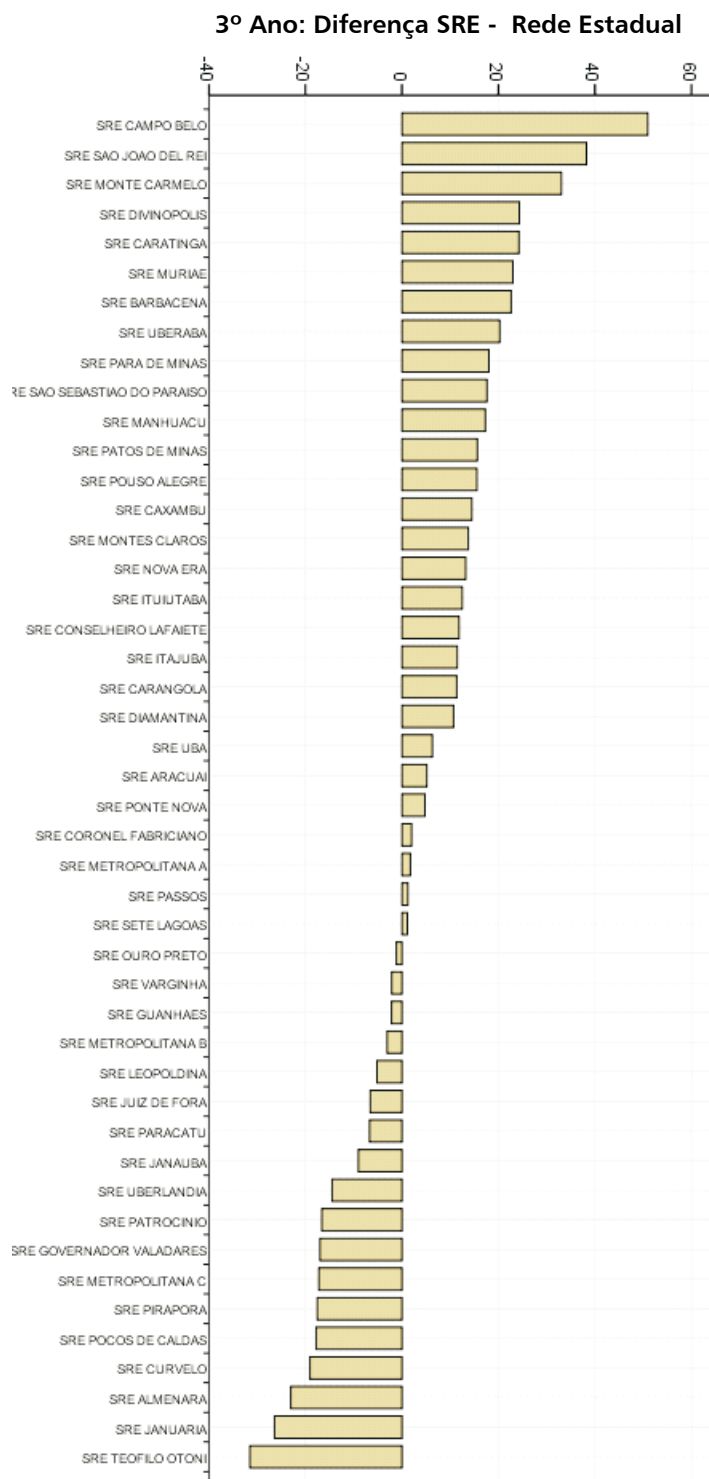
		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE JANUARIA	2008	516,7	103,2	3689	75%	27%	14%	59%
	2009	525,2	91,2	3621	90%	20%	18%	63%
SRE TEOFILO OTONI	2008	528,6	93,1	5109	74%	20%	18%	62%
	2009	520,1	89,6	5726	89%	20%	21%	58%

Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável



Diferenças entre as Médias das SREs e a Média do Estado

O gráfico a seguir apresenta as SREs ordenadas pela diferença entre suas respectivas médias e a média do Estado. Essa diferença está medida em pontos de proficiência na escala do Proalfa e as médias consideradas referem-se ao 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual. Uma diferença positiva mostra que a SRE está acima da média do Estado; uma diferença negativa indica o contrário.



Veja bem!

O zero, neste gráfico, representa a média de proficiência do Estado que, como você já sabe é de 551,6 para o 3º EF. Isso significa que as SREs à direita do marco zero, têm proficiências maiores que a da Rede Estadual, enquanto as SREs à esquerda do gráfico, têm proficiências menores.

Seção 4

Rede Estadual - 4º Ano





Para o 4º ano do Ensino Fundamental, os níveis de proficiência foram definidos conforme o seguinte critério:

Nível	Pontuação
BAIXO	Abaixo de 500
INTERMEDIÁRIO	De 500 a 600
RECOMENDADO	Acima de 600

A interpretação desses dados obedece às mesmas orientações fornecidas na Seção 2, referentes aos resultados do 2º ano: em relação a cada valor percentual fornecido para os níveis, é necessário somar e subtrair o respectivo valor da margem de erro (também informado no gráfico) para assim obter os limites dos intervalos de confiança para os percentuais de cada nível.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 4º ANO




Rede Estadual	2008	% e Margem de Erro	18 (±3)	42 (±3)	40 (±4)
	2009	% e Margem de Erro	22 (±1)	42 (±1)	36 (±2)

Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

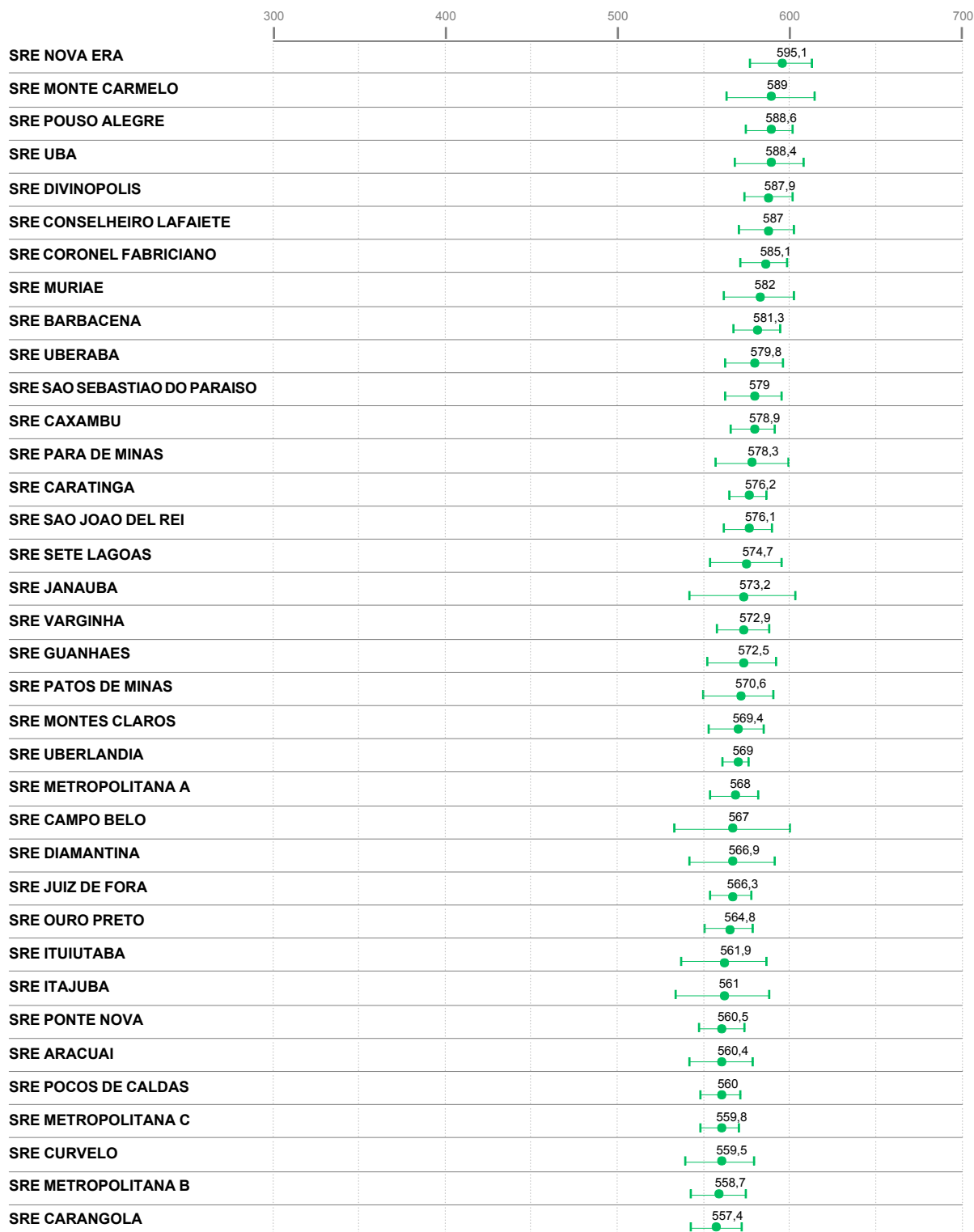
Resultados das SREs

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 4º ANO - REDE ESTADUAL

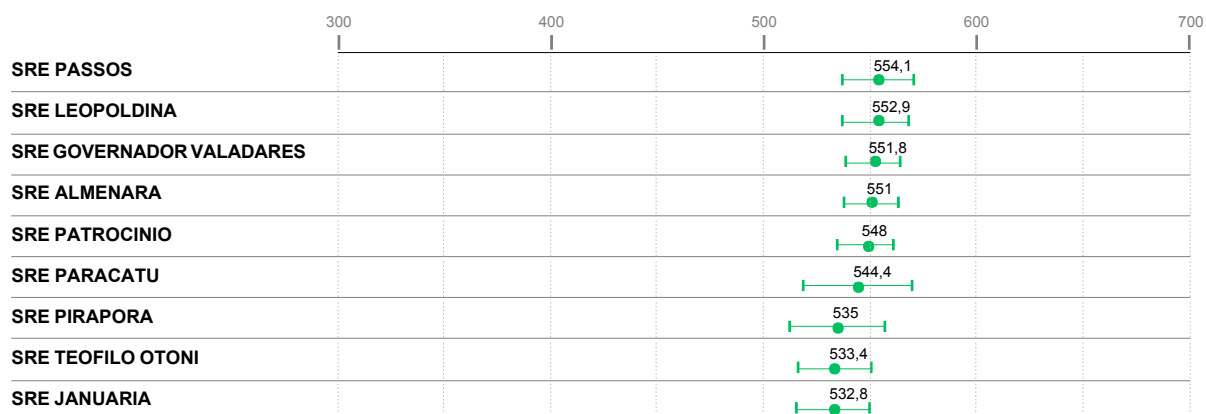
SRE NOVA ERA	% e Margem de Erro	12 (±5)	38 (±6)	49 (±9)
SRE SAO SEBASTIAO DO	% e Margem de Erro	13 (±5)	47 (±7)	41 (±11)
SRE DIVINOPOLIS	% e Margem de Erro	13 (±4)	39 (±5)	47 (±8)
SRE CARATINGA	% e Margem de Erro	14 (±4)	47 (±6)	39 (±7)
SRE MONTE CARMELO	% e Margem de Erro	15 (±7)	38 (±10)	47 (±13)
SRE BARBACENA	% e Margem de Erro	15 (±4)	42 (±4)	43 (±7)
SRE POUSO ALEGRE	% e Margem de Erro	15 (±5)	37 (±3)	48 (±6)
SRE MURIAE	% e Margem de Erro	16 (±6)	41 (±8)	44 (±11)
SRE CAXAMBU	% e Margem de Erro	16 (±5)	43 (±3)	41 (±7)
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	% e Margem de Erro	16 (±6)	34 (±6)	50 (±8)
SRE CORONEL FABRICIANO	% e Margem de Erro	16 (±4)	38 (±5)	46 (±8)
SRE SAO JOAO DEL REI	% e Margem de Erro	16 (±4)	44 (±5)	39 (±8)
SRE UBERLANDIA	% e Margem de Erro	17 (±4)	50 (±4)	33 (±4)
SRE UBA	% e Margem de Erro	17 (±6)	35 (±6)	48 (±9)
SRE PATOS DE MINAS	% e Margem de Erro	18 (±6)	44 (±8)	38 (±11)
SRE UBERABA	% e Margem de Erro	18 (±6)	41 (±6)	42 (±9)
SRE VARGINHA	% e Margem de Erro	18 (±6)	43 (±5)	39 (±8)
SRE GUANHAES	% e Margem de Erro	18 (±6)	45 (±7)	36 (±11)
SRE PARA DE MINAS	% e Margem de Erro	18 (±7)	39 (±8)	43 (±12)
SRE SETE LAGOAS	% e Margem de Erro	19 (±7)	40 (±6)	41 (±9)
SRE PONTE NOVA	% e Margem de Erro	20 (±6)	48 (±6)	32 (±6)
SRE JUIZ DE FORA	% e Margem de Erro	20 (±4)	46 (±3)	34 (±6)
SRE ITUIUTABA	% e Margem de Erro	21 (±8)	49 (±9)	30 (±11)
SRE METROPOLITANA A	% e Margem de Erro	22 (±5)	41 (±5)	37 (±8)
SRE MONTES CLAROS	% e Margem de Erro	22 (±5)	41 (±4)	38 (±7)
SRE JANAUBA	% e Margem de Erro	22 (±10)	37 (±9)	42 (±15)
SRE LEOPOLDINA	% e Margem de Erro	22 (±8)	53 (±5)	25 (±7)
SRE CARANGOLA	% e Margem de Erro	22 (±6)	48 (±7)	29 (±7)
SRE DIAMANTINA	% e Margem de Erro	22 (±9)	38 (±7)	39 (±11)
SRE ITAJUBA	% e Margem de Erro	23 (±9)	43 (±11)	35 (±14)
SRE OURO PRETO	% e Margem de Erro	23 (±5)	43 (±3)	34 (±7)
SRE METROPOLITANA C	% e Margem de Erro	23 (±5)	44 (±5)	33 (±6)
SRE ARACUAI	% e Margem de Erro	23 (±6)	47 (±5)	31 (±9)
SRE PASSOS	% e Margem de Erro	23 (±6)	48 (±5)	29 (±9)
SRE CAMPO BELO	% e Margem de Erro	24 (±10)	39 (±8)	37 (±14)
SRE POCOS DE CALDAS	% e Margem de Erro	24 (±4)	41 (±4)	35 (±6)
SRE CURVELO	% e Margem de Erro	26 (±8)	38 (±6)	36 (±9)
SRE GOVERNADOR VALADARES	% e Margem de Erro	27 (±5)	44 (±3)	30 (±6)
SRE ALMENARA	% e Margem de Erro	28 (±6)	45 (±4)	27 (±7)
SRE METROPOLITANA B	% e Margem de Erro	28 (±5)	38 (±4)	34 (±7)
SRE PATROCINIO	% e Margem de Erro	28 (±6)	46 (±4)	26 (±5)
SRE JANUARIA	% e Margem de Erro	36 (±8)	38 (±5)	26 (±7)
SRE TEOFILO OTONI	% e Margem de Erro	36 (±7)	42 (±4)	22 (±7)
SRE PIRAPORA	% e Margem de Erro	37 (±9)	38 (±7)	25 (±10)

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2009 - REDE ESTADUAL



VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2009 - REDE ESTADUAL

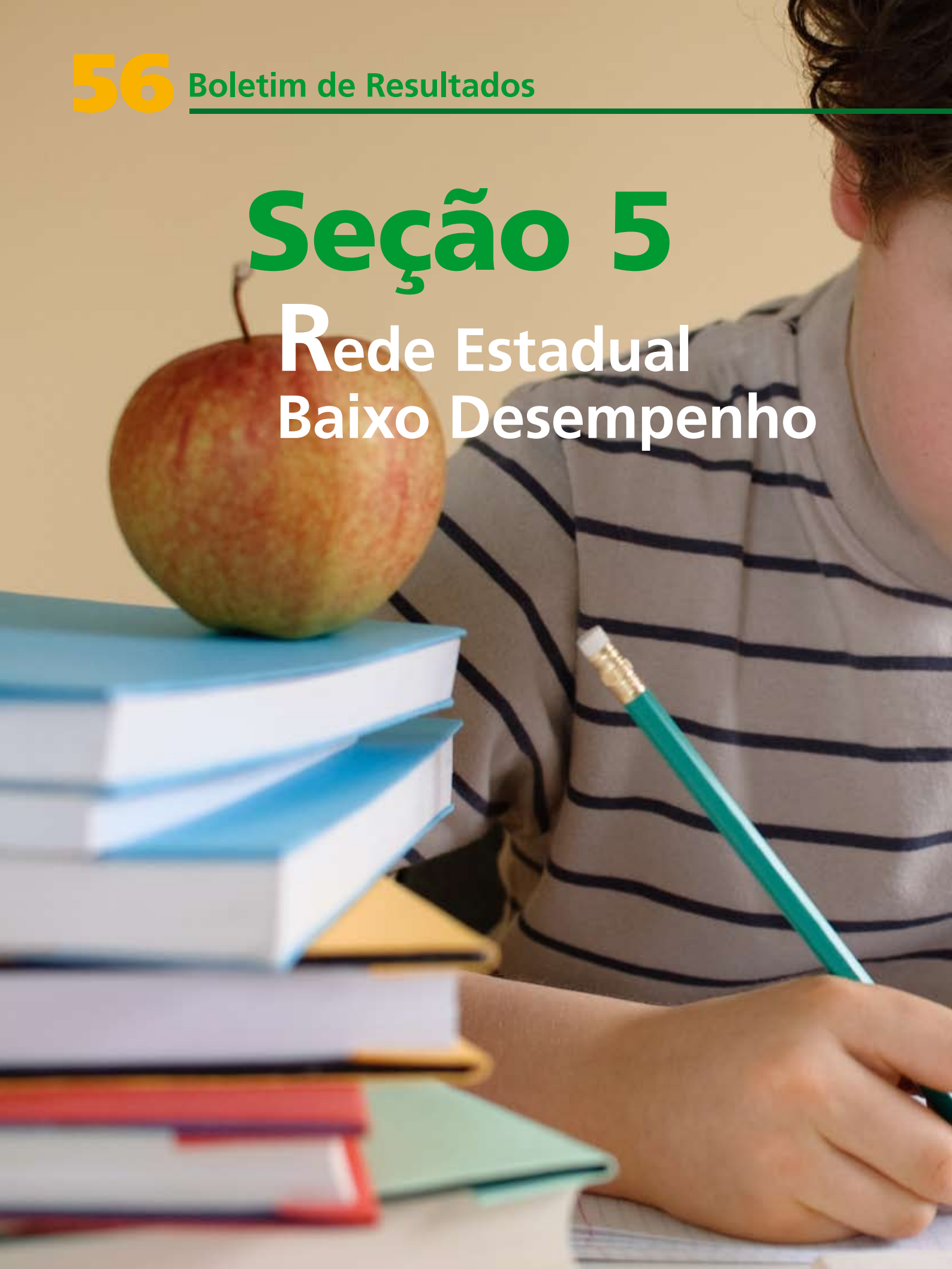


Resultados do 4º ano EF em 2009



Seção 5

Rede Estadual
Baixo Desempenho





R Resultados do Estado

Os dados a seguir referem-se aos resultados dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental que, no ano anterior ao teste em questão (ou seja, quando eles ainda se encontravam no 3º ano), tiveram um desempenho baixo, correspondente a um resultado inferior a 450 pontos.

Segundo determinações da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, esses estudantes de baixo desempenho no 3º ano passaram por um treinamento diferenciado no 4º ano, na tentativa de se promover um aumento de sua proficiência, e a eles se aplicou uma versão censitária do Proalfa no 4º ano, ou seja, no teste foram avaliados todos os estudantes pertencentes a essa categoria (diferentemente do que ocorreu com os estudantes do 4º ano como um todo, para quem os resultados foram obtidos com base em amostras representativas de cada SRE).






A estrutura da apresentação dos dados para esses estudantes é análoga à utilizada nas informações referentes ao 3º ano: são fornecidos, por ano avaliado (2008 e 2009): a média e o desvio-padrão do desempenho, o número e o percentual de estudantes avaliados e a distribuição percentual dos estudantes segundo os três níveis de proficiência do 4º ano, definidos da seguinte forma:

Nível	Pontuação
BAIXO	Abaixo de 500
INTERMEDIÁRIO	De 500 a 600
RECOMENDADO	Acima de 600

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD*

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
Rede Estadual	2008	511,7	95,3	16847	80%	45%	36%	19%
	2009	508	96,6	11807	77%	47%	35%	18%

*Baixo Desempenho

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

R Resultados das SREs

Um ponto que merece ser observado é que, como antes, os números apresentados no centro de cada faixa colorida continuam indicando os percentuais de estudantes situados em cada nível de proficiência. Entretanto, muitas vezes a quantidade de estudantes nessas faixas é bastante reduzida, chegando, em alguns casos, a poucas unidades. Isto ocorre porque, em muitos municípios, especialmente nos de população reduzida, foi pequena a quantidade de alunos que passaram pelo tratamento diferenciado no quarto ano de escolaridade em decorrência de seu baixo desempenho no teste do ano anterior.




Portanto, faz-se aqui necessário, além de observar os percentuais de cada faixa, atentar-se para o número de estudantes avaliados em cada município. De resto, a interpretação dos gráficos segue o mesmo padrão dos demais apresentados anteriormente.



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD* - REDE ESTADUAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE SAO SEBASTIAO DO PARAISO	2008	531	87	68	78%	32%	49%	19%
	2009	579,3	86,1	24	71%	13%	42%	46%
SRE CARATINGA	2008	556,6	100,4	229	84%	29%	30%	41%
	2009	578,4	97,3	148	75%	24%	34%	42%
SRE OURO PRETO	2008	496	82,4	123	80%	52%	37%	11%
	2009	543,7	91,6	91	83%	26%	44%	30%
SRE UBERABA	2008	552	90,1	322	75%	29%	36%	35%
	2009	552,6	98,9	116	66%	28%	41%	31%
SRE GUANHAES	2008	512,4	82,6	333	85%	41%	45%	14%
	2009	550,4	82,8	216	88%	29%	40%	31%
SRE LEOPOLDINA	2008	581,6	86,9	154	79%	19%	34%	47%
	2009	543,7	91,8	31	79%	29%	39%	32%
SRE PATOS DE MINAS	2008	540,6	72,7	135	81%	28%	45%	27%
	2009	519	67,7	125	77%	34%	55%	10%
SRE MONTE CARMELO	2008	609,8	76,3	52	81%	10%	27%	63%
	2009	530,6	117,5	25	68%	36%	24%	40%
SRE METROPOLITANA A	2008	508,1	81,9	845	75%	44%	41%	15%
	2009	536,9	99,3	617	74%	37%	35%	28%
SRE POUSO ALEGRE	2008	554,6	90,5	293	77%	25%	43%	32%
	2009	534,5	100,6	203	74%	37%	36%	27%
SRE PARA DE MINAS	2008	541,8	101,7	220	81%	34%	37%	30%
	2009	532,7	95,9	124	79%	37%	35%	27%
SRE MANHUACU	2008	579,2	107,2	258	82%	21%	35%	45%
	2009	533,8	94	126	78%	37%	38%	25%
SRE NOVA ERA	2008	509,6	93,3	343	86%	48%	35%	17%
	2009	523,6	82,2	247	84%	38%	46%	16%
SRE ITUIUTABA	2008	508,7	63,8	81	72%	40%	56%	5%
	2009	521,5	85,9	53	60%	40%	43%	17%
SRE PONTE NOVA	2008	541,9	91,8	239	83%	32%	41%	28%
	2009	519,5	93,7	177	84%	40%	40%	20%
SRE SAO JOAO DEL REI	2008	509	88,7	75	88%	51%	33%	16%
	2009	530,4	102,9	89	88%	40%	33%	27%
SRE CORONEL FABRICIANO	2008	511,5	85,1	392	78%	38%	48%	15%
	2009	523,2	86,5	223	75%	41%	40%	19%
SRE UBERLANDIA	2008	503,4	81,6	592	72%	51%	39%	10%
	2009	513,9	89,4	379	63%	41%	42%	17%
SRE SETE LAGOAS	2008	527,3	100,4	190	77%	39%	39%	22%
	2009	517,6	101,5	87	72%	41%	34%	24%
SRE PASSOS	2008	576	95,4	124	78%	18%	44%	39%
	2009	519,9	84,3	65	72%	42%	38%	20%
SRE ITAJUBA	2008	534,8	92	21	91%	38%	33%	29%
	2009	505,4	96,7	12	71%	42%	42%	17%
SRE DIVINOPOLIS	2008	511	87,1	342	83%	49%	34%	17%
	2009	512,2	89,1	202	78%	43%	40%	17%

*Baixo Desempenho

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD* - REDE ESTADUAL




		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE MONTES CLAROS	2008	519,4	96,7	931	84%	42%	36%	22%
	2009	526,4	114,4	493	78%	43%	31%	26%
SRE JANAUBA	2008	541,7	101,6	189	87%	34%	34%	32%
	2009	515,6	101,7	204	81%	44%	33%	23%
SRE METROPOLITANA B	2008	513,1	92,8	1768	77%	44%	38%	18%
	2009	515	97	1138	75%	44%	36%	20%
SRE PARACATU	2008	511,6	89,8	198	73%	41%	42%	17%
	2009	525,8	118,1	202	71%	45%	27%	28%
SRE CURVELO	2008	467,3	81,2	210	78%	62%	34%	4%
	2009	515,1	95,2	166	78%	45%	38%	17%
SRE CARANGOLA	2008	502,4	78,4	143	81%	48%	41%	11%
	2009	504,3	71,2	84	74%	45%	49%	6%
SRE ARACUAI	2008	477,7	96,7	466	81%	62%	25%	13%
	2009	504,6	95,7	546	86%	46%	37%	17%
SRE CAXAMBU	2008	552,6	84,5	119	81%	27%	39%	34%
	2009	506,1	77,5	68	83%	47%	41%	12%
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	475,8	87	146	86%	62%	29%	9%
	2009	509,9	104	118	81%	47%	31%	22%
SRE METROPOLITANA C	2008	506,2	96,2	1421	82%	48%	34%	17%
	2009	508,3	95,6	1112	76%	48%	33%	19%
SRE DIAMANTINA	2008	513,1	100,2	651	88%	43%	34%	23%
	2009	501,2	92,7	329	76%	49%	36%	16%
SRE POCOS DE CALDAS	2008	485,2	69,7	192	81%	54%	44%	2%
	2009	493,5	74,8	164	84%	50%	43%	7%
SRE VARGINHA	2008	526,2	90,5	458	80%	37%	38%	25%
	2009	502,8	92,4	376	80%	51%	33%	16%
SRE PATROCINIO	2008	493,2	80,6	125	80%	52%	38%	10%
	2009	482,4	74,7	126	80%	53%	44%	3%
SRE JUIZ DE FORA	2008	494,3	80,5	568	81%	53%	39%	9%
	2009	496,3	95,1	376	78%	53%	32%	15%
SRE TEOFILO OTONI	2008	509,1	105,1	1143	81%	48%	29%	23%
	2009	487,2	91,7	758	74%	56%	32%	12%
SRE UBA	2008	523,9	87,4	227	82%	39%	37%	24%
	2009	496,7	91,8	134	81%	57%	27%	16%
SRE JANUARIA	2008	478,6	101,4	760	85%	60%	26%	14%
	2009	478,3	93,1	672	81%	60%	29%	11%
SRE GOVERNADOR VALADARES	2008	479,4	87,3	572	77%	60%	31%	10%
	2009	474,5	94,6	517	75%	62%	27%	12%
SRE MURIAE	2008	541,2	82,8	94	82%	29%	43%	29%
	2009	480,9	113,1	46	74%	63%	20%	17%
SRE PIRAPORA	2008	464,6	75,6	189	79%	62%	37%	1%
	2009	473,7	70,3	220	78%	64%	34%	2%
SRE ALMENARA	2008	482,6	95,8	607	80%	58%	29%	13%
	2009	468	79,7	435	81%	65%	30%	5%
*Baixo Desempenho								

■ Percentual de alunos no nível baixo
■ Percentual de alunos no nível intermediário
■ Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD* - REDE ESTADUAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE CAMPO BELO	2008	566,7	106,2	48	87%		23%	27% 50%
	2009	466,7	111,8	69	83%	67%	14%	19%
SRE BARBACENA	2008	545,4	90,2	191	81%		29%	39% 32%
	2009	466	96,2	74	85%	68%	26%	7%

*Baixo Desempenho

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável



Seção 6

Rede Municipal - 2º Ano





66 Boletim de Resultados

Os resultados aqui apresentados têm uma estrutura semelhante aos da Seção 2, que também se referia ao segundo ano do ensino fundamental. A diferença é que, aqui, os dados se referem aos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 2º ANO

Municipal	2008	% e Margem de Erro	10 (±1)	27 (±2)	63 (±3)
	2009	% e Margem de Erro	9 (±1)	28 (±1)	63 (±1)

■ Percentual de alunos no nível baixo
■ Percentual de alunos no nível intermediário
■ Percentual de alunos no nível recomendável



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 2º ANO - REDE MUNICIPAL

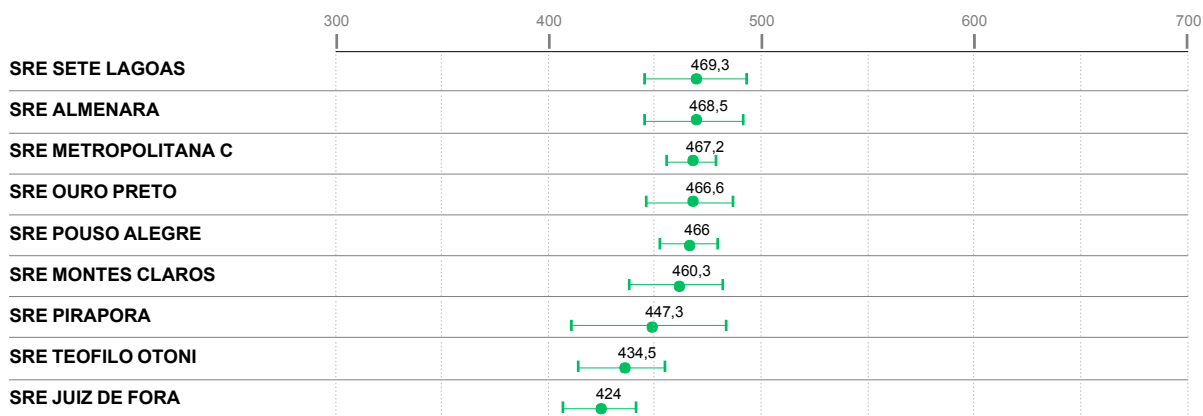
SRE CARATINGA	% e Margem de Erro	1 (±1)	15 (±6)	84 (±7)
SRE PASSOS	% e Margem de Erro	2 (±2)	14 (±5)	84 (±6)
SRE DIVINOPOLIS	% e Margem de Erro	3 (±1)	17 (±5)	81 (±6)
SRE PATOS DE MINAS	% e Margem de Erro	3 (±2)	22 (±8)	75 (±8)
SRE SAO SEBASTIAO DO	% e Margem de Erro	4 (±3)	27 (±7)	69 (±9)
SRE CAMPO BELO	% e Margem de Erro	4 (±4)	16 (±7)	80 (±10)
SRE PONTE NOVA	% e Margem de Erro	4 (±2)	23 (±9)	72 (±10)
SRE VARGINHA	% e Margem de Erro	5 (±2)	22 (±6)	73 (±7)
SRE UBA	% e Margem de Erro	5 (±3)	22 (±7)	73 (±9)
SRE MURIAE	% e Margem de Erro	5 (±2)	27 (±8)	68 (±9)
SRE SAO JOAO DEL REI	% e Margem de Erro	5 (±3)	22 (±8)	72 (±10)
SRE POUSO ALEGRE	% e Margem de Erro	5 (±3)	38 (±8)	57 (±9)
SRE MONTE CARMELO	% e Margem de Erro	6 (±3)	21 (±8)	74 (±9)
SRE UBERABA	% e Margem de Erro	6 (±3)	20 (±5)	75 (±7)
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	% e Margem de Erro	6 (±3)	23 (±7)	71 (±8)
SRE CARANGOLA	% e Margem de Erro	6 (±3)	18 (±6)	76 (±8)
SRE PATROCINIO	% e Margem de Erro	6 (±3)	28 (±6)	66 (±7)
SRE UBERLANDIA	% e Margem de Erro	6 (±3)	30 (±8)	63 (±10)
SRE ITUIUTABA	% e Margem de Erro	7 (±5)	29 (±8)	65 (±12)
SRE PARA DE MINAS	% e Margem de Erro	7 (±4)	20 (±6)	74 (±8)
SRE BARBACENA	% e Margem de Erro	7 (±3)	26 (±5)	67 (±6)
SRE JANUARIA	% e Margem de Erro	7 (±3)	24 (±7)	69 (±10)
SRE CAXAMBU	% e Margem de Erro	7 (±3)	29 (±7)	64 (±9)
SRE LEOPOLDINA	% e Margem de Erro	7 (±4)	27 (±8)	66 (±11)
SRE ARACUAI	% e Margem de Erro	8 (±3)	30 (±8)	62 (±10)
SRE ITAJUBA	% e Margem de Erro	8 (±4)	31 (±8)	61 (±10)
SRE JANAUBA	% e Margem de Erro	9 (±5)	34 (±11)	57 (±12)
SRE DIAMANTINA	% e Margem de Erro	9 (±3)	34 (±7)	57 (±9)
SRE METROPOLITANA B	% e Margem de Erro	9 (±2)	29 (±4)	62 (±5)
SRE NOVA ERA	% e Margem de Erro	9 (±6)	26 (±8)	65 (±11)
SRE CURVELO	% e Margem de Erro	9 (±4)	26 (±9)	64 (±12)
SRE PARACATU	% e Margem de Erro	10 (±4)	30 (±6)	61 (±7)
SRE METROPOLITANA C	% e Margem de Erro	10 (±2)	33 (±5)	57 (±6)
SRE POCOS DE CALDAS	% e Margem de Erro	10 (±3)	30 (±7)	60 (±8)
SRE CORONEL FABRICIANO	% e Margem de Erro	10 (±4)	29 (±5)	61 (±8)
SRE OURO PRETO	% e Margem de Erro	10 (±7)	32 (±7)	57 (±10)
SRE METROPOLITANA A	% e Margem de Erro	11 (±3)	31 (±4)	58 (±5)
SRE ALMENARA	% e Margem de Erro	11 (±4)	33 (±9)	55 (±12)
SRE GOVERNADOR VALADARES	% e Margem de Erro	12 (±4)	27 (±6)	61 (±9)
SRE GUANHAES	% e Margem de Erro	14 (±7)	25 (±7)	62 (±11)
SRE SETE LAGOAS	% e Margem de Erro	15 (±6)	28 (±5)	58 (±9)
SRE MONTES CLAROS	% e Margem de Erro	17 (±5)	31 (±6)	51 (±9)
SRE TEOFILO OTONI	% e Margem de Erro	19 (±6)	41 (±6)	40 (±10)
SRE PIRAPORA	% e Margem de Erro	22 (±9)	29 (±7)	49 (±14)
SRE JUIZ DE FORA	% e Margem de Erro	25 (±7)	37 (±6)	38 (±8)

■ Percentual de alunos no nível baixo
■ Percentual de alunos no nível intermediário
■ Percentual de alunos no nível recomendável

VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2009 - REDE MUNICIPAL



VARIAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS MÉDIAS DO PROALFA - 2009 - REDE MUNICIPAL



Resultados do 2º ano EF em 2009



Seção 7

Rede Municipal - 3º Ano





R Resultados do Estado

O gráfico a seguir apresenta os percentuais de alunos do terceiro ano da Rede Municipal de Ensino cuja proficiência se situou em cada um dos três níveis estabelecidos: baixo, intermediário e recomendado (veja o início da Seção 3). Além dessas informações, o gráfico também fornece, para cada ano, a média e o desvio-padrão estaduais, além do número de alunos avaliados e do percentual que esse número representa em termos da população-alvo do teste.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
Rede Municipal	2008	513,8	92,1	163734	77%	24%	19%	57%
	2009	514,1	89,4	196922	87%	23%	21%	56%




■ Percentual de alunos no nível baixo
■ Percentual de alunos no nível intermediário
■ Percentual de alunos no nível recomendável



Resultados das SREs




DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO - REDE MUNICIPAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE SAO SEBASTIAO DO PARAISO	2008	570	88,4	3293	85%	10%	12%	79%
	2009	558,4	78,3	3393	77%	8%	15%	77%
SRE CAMPO BELO	2008	569,7	91	2582	84%	10%	13%	78%
	2009	566,9	91	2925	93%	9%	13%	78%
SRE PATOS DE MINAS	2008	527,8	74	1877	82%	15%	19%	67%
	2009	547,3	77,4	2234	92%	11%	17%	73%
SRE MONTE CARMELO	2008	535	82,3	632	85%	13%	22%	65%
	2009	543,5	82,5	767	92%	11%	18%	71%
SRE UBA	2008	564,3	86,5	2803	86%	9%	12%	79%
	2009	552,5	88,4	3033	91%	12%	16%	72%
SRE PASSOS	2008	539,4	81,1	2810	85%	13%	17%	70%
	2009	542,5	82,2	3178	93%	13%	17%	70%
SRE DIVINOPOLIS	2008	541,8	88,9	6909	86%	15%	15%	70%
	2009	543,4	86,9	7954	93%	13%	17%	69%
SRE LEOPOLDINA	2008	554,5	90,5	1724	82%	12%	15%	72%
	2009	552,3	92,7	1978	91%	13%	17%	69%
SRE SAO JOAO DEL REI	2008	521,7	81,1	1907	81%	18%	21%	61%
	2009	535,4	80,4	2496	93%	14%	19%	67%
SRE MURIAE	2008	551,1	91,3	1592	79%	15%	15%	71%
	2009	542,1	86,5	2082	91%	14%	18%	68%
SRE PONTE NOVA	2008	524,6	90,3	3572	82%	21%	17%	62%
	2009	535,6	83,3	3953	90%	14%	19%	67%
SRE CARANGOLA	2008	533,6	92,9	1092	78%	19%	18%	64%
	2009	543,1	88,6	1126	81%	14%	16%	69%
SRE POCOS DE CALDAS	2008	525,9	88,5	3437	80%	20%	17%	62%
	2009	529	81,5	3911	92%	16%	21%	63%
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	531,2	83	2892	82%	16%	18%	67%
	2009	530,5	85,2	3175	92%	17%	19%	64%
SRE ITUIUTABA	2008	511,8	77,4	1349	82%	19%	24%	57%
	2009	518,4	74,7	1448	91%	17%	22%	61%
SRE CAXAMBU	2008	504,4	76,2	2637	87%	22%	23%	54%
	2009	521,6	77	2681	89%	18%	22%	61%
SRE ITAJUBA	2008	535,2	94,9	3263	77%	18%	17%	64%
	2009	519,5	80,2	3454	84%	18%	23%	60%
SRE PARA DE MINAS	2008	527,6	95,2	2098	84%	21%	17%	61%
	2009	530,5	87,2	2233	85%	18%	18%	64%
SRE POUSO ALEGRE	2008	516,9	88,9	4663	88%	22%	20%	58%
	2009	519,4	78,5	5244	85%	18%	23%	60%
SRE UBERLANDIA	2008	505	80,3	6800	86%	24%	23%	54%
	2009	520,4	79,3	5525	90%	18%	22%	60%
SRE BARBACENA	2008	532,9	86,3	2536	81%	17%	18%	66%
	2009	523,9	83,1	3056	94%	18%	19%	63%
SRE VARGINHA	2008	533,1	92,2	5818	85%	19%	18%	64%
	2009	525,6	84,1	6611	89%	19%	21%	61%

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

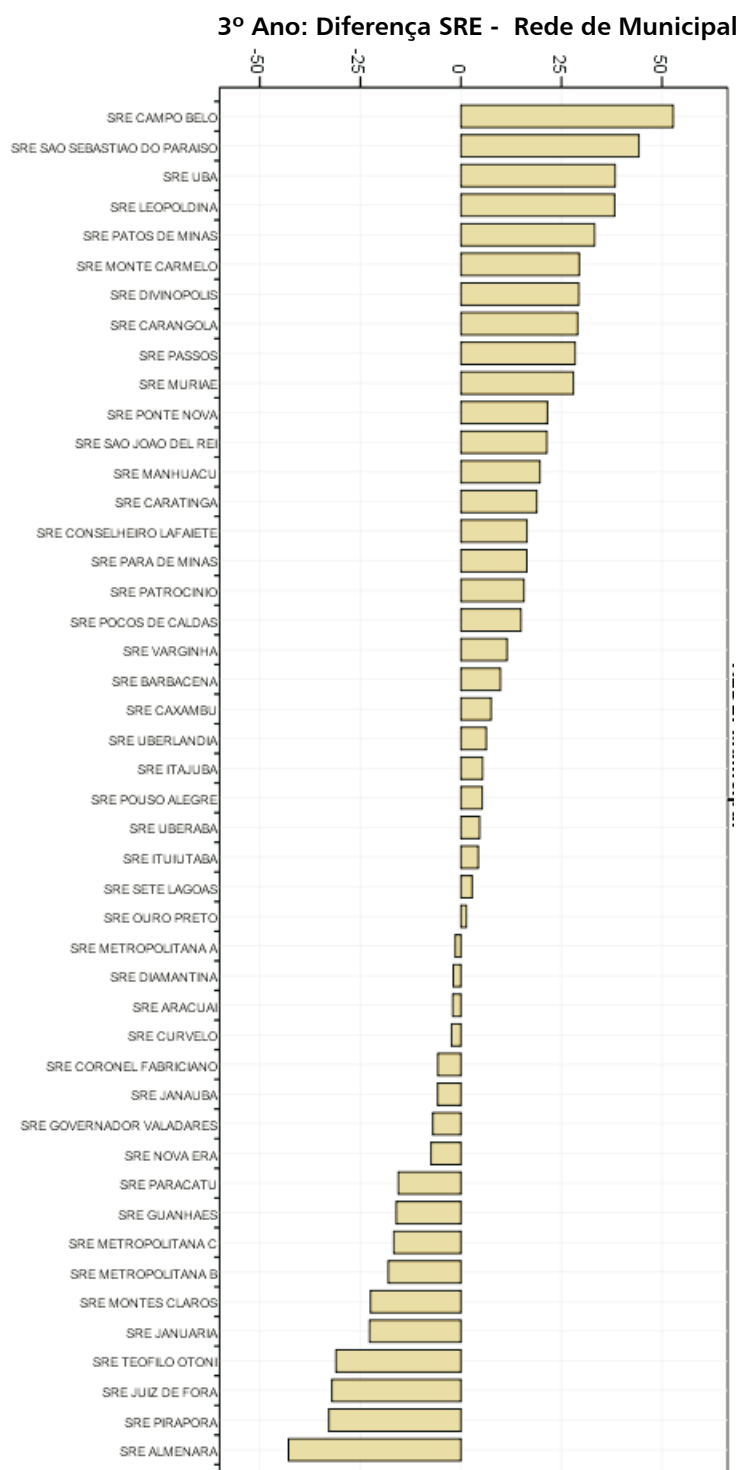
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 3º ANO - REDE MUNICIPAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE PATROCÍNIO	2008	534,1	87,8	1350	84%	17%	16%	68%
	2009	529,8	91,9	1637	88%	19%	18%	63%
SRE MANHUACU	2008	506,1	94	2229	73%	28%	19%	53%
	2009	533,8	99,1	2280	85%	20%	19%	62%
SRE OURO PRETO	2008	519,8	91,1	1916	80%	22%	19%	59%
	2009	515,4	81	2300	90%	20%	23%	57%
SRE CARATINGA	2008	541,7	98,4	2715	79%	18%	15%	67%
	2009	533	98,8	3048	85%	20%	17%	63%
SRE UBERABA	2008	517,1	89,9	5974	81%	22%	19%	59%
	2009	518,7	85,8	6345	65%	21%	20%	59%
SRE METROPOLITANA A	2008	500,4	86,9	9637	73%	27%	22%	51%
	2009	512,7	80,9	10322	92%	21%	23%	56%
SRE SETE LAGOAS	2008	535,7	94,4	2938	81%	18%	16%	66%
	2009	516,8	89,4	3949	89%	23%	21%	56%
SRE DIAMANTINA	2008	484,2	81,9	2883	75%	33%	23%	44%
	2009	512,2	86,8	2958	85%	24%	21%	55%
SRE CURVELO	2008	505,9	83,3	1931	82%	25%	24%	52%
	2009	511,7	87,7	2458	90%	25%	19%	56%
SRE CORONEL FABRICIANO	2008	488,8	91,9	4058	78%	32%	21%	47%
	2009	508,4	92,2	5161	86%	25%	19%	55%
SRE NOVA ERA	2008	495,6	86,6	2635	80%	29%	22%	50%
	2009	506,7	89	3261	92%	26%	22%	53%
SRE ARACUAÍ	2008	484,8	95,7	2509	71%	36%	17%	47%
	2009	512	96,3	3090	86%	26%	19%	55%
SRE GOVERNADOR VALADARES	2008	498,5	93,6	5415	79%	30%	19%	51%
	2009	507,1	93,4	5778	82%	27%	22%	51%
SRE JANAUBA	2008	539,5	95,6	2047	69%	19%	12%	69%
	2009	508,3	99,4	2944	86%	27%	17%	56%
SRE GUANHATINS	2008	500,2	91,4	2225	80%	29%	19%	52%
	2009	498	82,2	2869	89%	27%	25%	48%
SRE METROPOLITANA C	2008	493,1	89,6	13626	73%	31%	21%	48%
	2009	497,4	86,3	14203	91%	29%	24%	48%
SRE METROPOLITANA B	2008	498,5	85,1	9709	51%	27%	22%	51%
	2009	496	86,7	21294	89%	29%	22%	48%
SRE PARACATU	2008	505,4	94,9	2719	83%	28%	18%	54%
	2009	498,5	94,1	3322	85%	30%	21%	48%
SRE MONTES CLAROS	2008	496,2	92,3	5692	80%	31%	20%	49%
	2009	491,6	92,2	6089	82%	33%	21%	46%
SRE PIRAPORA	2008	473,7	90,7	1988	78%	41%	22%	37%
	2009	481,2	80,2	2192	65%	33%	26%	40%
SRE JANUÁRIA	2008	501,7	97,8	3091	68%	30%	16%	54%
	2009	491,3	99,6	3695	84%	34%	19%	47%
SRE JUIZ DE FORA	2008	508,8	95,4	2453	80%	28%	19%	53%
	2009	482	84,6	6041	84%	35%	25%	39%
SRE TEOFILO OTONI	2008	484,3	91,1	4778	75%	35%	21%	43%
	2009	483	89,9	5593	84%	36%	21%	43%
SRE ALMENARA	2008	476,2	93	2930	72%	39%	19%	42%
	2009	471,2	96,5	3636	81%	43%	19%	38%

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

Diferenças entre as Médias das SREs e a Média do Estado

O gráfico a seguir apresenta as SREs ordenadas pela diferença entre suas respectivas médias e a média do Estado. Essa diferença está medida em pontos de proficiência na escala do Proalfa e as médias consideradas referem-se ao 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal. Uma diferença positiva mostra que a SRE está acima da média da Rede Municipal de Minas Gerais; uma diferença negativa indica o contrário.



Seção 8

Rede Municipal - 4º Ano








O gráfico a seguir apresenta os percentuais de alunos em cada um dos três níveis de desempenho (baixo, intermediário e recomendado) para o 4º ano da Rede Municipal de Ensino, considerando o Estado como um todo.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 4º ANO




Rede Municipal	2008	% e Margem de Erro	28 (±2)	47 (±2)	25 (±3)
	2009	% e Margem de Erro	30 (±1)	43 (±1)	26 (±1)

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 4º ANO - REDE MUNICIPAL

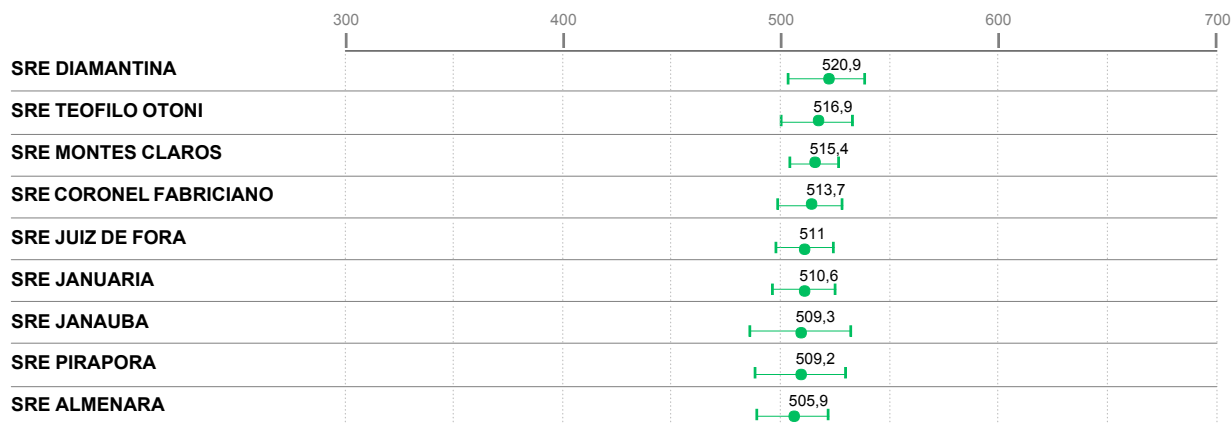
SRE SAO SEBASTIAO DO	% e Margem de Erro	13 (±4)	46 (±6)	41 (±7)
SRE PATOS DE MINAS	% e Margem de Erro	15 (±7)	34 (±7)	51 (±13)
SRE PASSOS	% e Margem de Erro	17 (±5)	45 (±4)	38 (±7)
SRE SAO JOAO DEL REI	% e Margem de Erro	18 (±7)	42 (±7)	41 (±12)
SRE PARA DE MINAS	% e Margem de Erro	19 (±5)	41 (±6)	40 (±8)
SRE MONTE CARMELO	% e Margem de Erro	20 (±6)	47 (±4)	33 (±5)
SRE UBA	% e Margem de Erro	20 (±5)	46 (±7)	34 (±10)
SRE DIVINOPOLIS	% e Margem de Erro	20 (±5)	44 (±5)	36 (±8)
SRE MURIAE	% e Margem de Erro	21 (±6)	45 (±5)	35 (±9)
SRE BARBACENA	% e Margem de Erro	21 (±4)	46 (±5)	32 (±6)
SRE PONTE NOVA	% e Margem de Erro	23 (±7)	49 (±7)	28 (±8)
SRE POUSO ALEGRE	% e Margem de Erro	23 (±4)	51 (±3)	26 (±3)
SRE POCOS DE CALDAS	% e Margem de Erro	24 (±4)	48 (±6)	28 (±8)
SRE ITAJUBA	% e Margem de Erro	24 (±7)	49 (±4)	28 (±8)
SRE METROPOLITANA C	% e Margem de Erro	24 (±3)	45 (±4)	31 (±5)
SRE CAMPO BELO	% e Margem de Erro	25 (±9)	46 (±7)	30 (±7)
SRE CAXAMBU	% e Margem de Erro	25 (±5)	44 (±5)	32 (±6)
SRE PATROCINIO	% e Margem de Erro	26 (±5)	47 (±3)	28 (±5)
SRE CARANGOLA	% e Margem de Erro	26 (±6)	45 (±5)	29 (±5)
SRE CARATINGA	% e Margem de Erro	27 (±6)	40 (±7)	33 (±11)
SRE ITUIUTABA	% e Margem de Erro	27 (±7)	52 (±4)	21 (±5)
SRE UBERLANDIA	% e Margem de Erro	28 (±5)	51 (±4)	21 (±4)
SRE NOVA ERA	% e Margem de Erro	29 (±8)	41 (±4)	30 (±7)
SRE GOVERNADOR VALADARES	% e Margem de Erro	29 (±6)	41 (±6)	30 (±8)
SRE VARGINHA	% e Margem de Erro	29 (±7)	44 (±5)	27 (±7)
SRE METROPOLITANA A	% e Margem de Erro	30 (±5)	45 (±4)	25 (±6)
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	% e Margem de Erro	30 (±8)	47 (±5)	22 (±5)
SRE LEOPOLDINA	% e Margem de Erro	31 (±8)	45 (±6)	24 (±9)
SRE ARACUAI	% e Margem de Erro	32 (±7)	42 (±8)	26 (±10)
SRE GUANHAES	% e Margem de Erro	32 (±6)	48 (±5)	19 (±7)
SRE UBERABA	% e Margem de Erro	32 (±6)	40 (±5)	27 (±6)
SRE OURO PRETO	% e Margem de Erro	33 (±8)	44 (±5)	24 (±7)
SRE METROPOLITANA B	% e Margem de Erro	36 (±4)	41 (±2)	23 (±3)
SRE CURVELO	% e Margem de Erro	39 (±7)	45 (±6)	17 (±4)
SRE DIAMANTINA	% e Margem de Erro	39 (±9)	43 (±6)	18 (±6)
SRE SETE LAGOAS	% e Margem de Erro	39 (±9)	35 (±6)	26 (±10)
SRE PARACATU	% e Margem de Erro	39 (±9)	37 (±5)	24 (±9)
SRE PIRAPORA	% e Margem de Erro	40 (±12)	46 (±8)	13 (±7)
SRE TEOFILO OTONI	% e Margem de Erro	41 (±9)	44 (±5)	15 (±6)
SRE MONTES CLAROS	% e Margem de Erro	42 (±6)	43 (±4)	15 (±4)
SRE CORONEL FABRICIANO	% e Margem de Erro	43 (±7)	41 (±5)	16 (±4)
SRE JANAUBA	% e Margem de Erro	43 (±9)	36 (±5)	21 (±8)
SRE JUIZ DE FORA	% e Margem de Erro	44 (±5)	40 (±3)	16 (±5)
SRE JANUARIA	% e Margem de Erro	46 (±7)	35 (±4)	18 (±5)
SRE ALMENARA	% e Margem de Erro	50 (±8)	34 (±5)	16 (±6)

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 4º ANO



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - 4º ANO



Resultados do 4º ano EF em 2009

Seção 9

Rede Municipal Baixo Desempenho








R Resultados do Estado

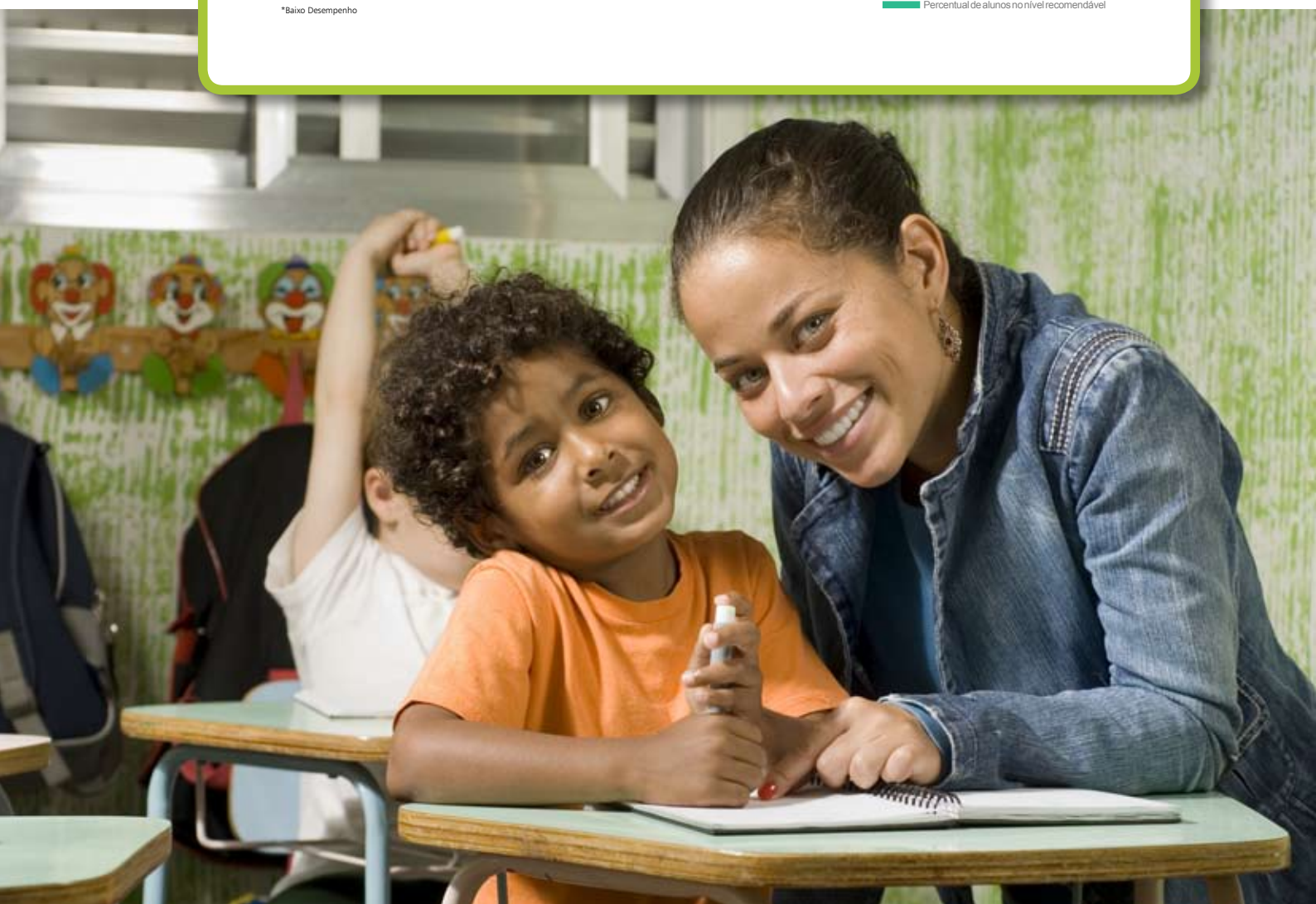
O gráfico a seguir apresenta os resultados de todo o Estado para os alunos de baixo desempenho da Rede Municipal de Ensino.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD*

	Média	DP	Efetivo	% alunos			
Rede Municipal	2008 485,3	85,5	34351	76%	58%	32%	10%
	2009 478,7	87,4	29829	75%	62%	29%	9%

*Baixo Desempenho




 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD* - REDE MUNICIPAL




		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE SAO SEBASTIAO DO PARAISO	2008	518,4	84,4	277	79%	38%	47%	16%
	2009	530,9	82,2	222	70%	35%	43%	22%
SRE MONTE CARMELO	2008	547,5	76,6	113	81%	32%	35%	33%
	2009	533,3	91,4	64	76%	39%	33%	28%
SRE PATOS DE MINAS	2008	491,9	71,8	259	75%	51%	45%	4%
	2009	500,9	82,5	195	71%	44%	50%	6%
SRE MANHUACU	2008	502,6	81,7	410	80%	51%	36%	13%
	2009	516,8	101,8	444	72%	44%	36%	21%
SRE CAMPO BELO	2008	525,9	82,6	226	87%	38%	45%	18%
	2009	512,5	97,3	209	85%	45%	38%	17%
SRE PASSOS	2008	504,5	84,3	355	81%	48%	37%	14%
	2009	505,8	79,2	293	77%	46%	41%	13%
SRE BARBACENA	2008	522,6	85,1	661	86%	39%	43%	18%
	2009	506,9	100,6	358	85%	47%	37%	17%
SRE CARANGOLA	2008	506,4	86,1	219	78%	47%	36%	17%
	2009	517,5	92,8	146	72%	47%	30%	23%
SRE UBA	2008	519,1	84,8	254	80%	45%	39%	17%
	2009	508,4	93,4	216	82%	48%	34%	18%
SRE PONTE NOVA	2008	501,7	77,3	488	83%	47%	41%	12%
	2009	502,2	83,3	591	80%	49%	39%	12%
SRE MURIAE	2008	535,3	89,1	320	82%	34%	40%	27%
	2009	501,7	78,7	200	86%	51%	38%	12%
SRE VARGINHA	2008	511,7	90,1	961	82%	48%	33%	19%
	2009	500,8	81,3	867	80%	51%	36%	12%
SRE DIAMANTINA	2008	480,5	71,5	312	89%	61%	35%	4%
	2009	498,5	83,3	748	79%	51%	37%	11%
SRE CAXAMBU	2008	484,7	73,3	645	87%	59%	36%	5%
	2009	506,2	78,8	485	82%	52%	34%	14%
SRE CARATINGA	2008	498,9	98,3	377	80%	51%	32%	17%
	2009	497,7	101,5	377	75%	52%	30%	18%
SRE UBERLANDIA	2008	512,3	80,5	1439	77%	44%	42%	14%
	2009	501,7	82,8	1124	70%	54%	35%	11%
SRE DIVINOPOLIS	2008	502,2	88,5	845	77%	49%	37%	13%
	2009	495	79,1	789	76%	54%	36%	10%
SRE LEOPOLDINA	2008	504,1	84,2	264	78%	47%	40%	14%
	2009	499	90,8	155	73%	54%	29%	17%
SRE POCOS DE CALDAS	2008	502,9	79,7	755	80%	50%	39%	12%
	2009	499	82,5	553	79%	56%	32%	12%
SRE UBERABA	2008	495,7	88,1	1058	71%	53%	34%	13%
	2009	491,9	91,2	887	67%	56%	31%	12%
SRE ITUIUTABA	2008	525,3	79,7	180	76%	37%	44%	19%
	2009	490,7	80,6	186	72%	58%	33%	9%
SRE POUSO ALEGRE	2008	514,3	89,4	584	82%	48%	34%	18%
	2009	489,2	81,4	815	77%	60%	31%	9%

*Baixo Desempenho

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD* - REDE MUNICIPAL




		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE JANAUBA	2008	504,9	103,8	360	81%	46%	33%	21%
	2009	476,4	90,2	279	73%	60%	32%	8%
SRE SETE LAGOAS	2008	512	92,4	524	79%	47%	35%	18%
	2009	483,1	88,8	378	70%	60%	31%	9%
SRE CURVELO	2008	488,8	82,4	424	81%	57%	33%	10%
	2009	495,6	114	373	78%	60%	23%	16%
SRE CORONEL FABRICIANO	2008	464,7	80,7	1035	77%	68%	27%	6%
	2009	478,9	95,2	995	76%	62%	25%	12%
SRE OURO PRETO	2008	478,9	75,9	374	83%	59%	36%	5%
	2009	478,5	80,2	362	85%	62%	31%	7%
SRE PARA DE MINAS	2008	487	84,7	321	78%	60%	31%	9%
	2009	475,7	83,5	319	72%	63%	30%	7%
SRE METROPOLITANA A	2008	477	75,6	2564	78%	63%	32%	5%
	2009	476,6	80,2	2034	76%	63%	31%	7%
SRE PATROCINIO	2008	486,9	78,7	184	81%	59%	34%	7%
	2009	467,1	82,9	159	70%	63%	33%	4%
SRE NOVA ERA	2008	476,8	78,3	554	80%	61%	33%	6%
	2009	476,9	87,9	607	80%	63%	29%	8%
SRE CONSELHEIRO LAFAIETE	2008	524,7	95,4	561	79%	45%	30%	24%
	2009	480,9	71,4	343	76%	64%	30%	6%
SRE GUANHAES	2008	495	92,9	492	84%	55%	30%	15%
	2009	476,2	73,9	552	87%	64%	31%	5%
SRE ARACUAI	2008	462,5	92,1	895	84%	68%	23%	9%
	2009	466,5	91,2	716	79%	64%	28%	8%
SRE PARACATU	2008	470,7	84,9	706	75%	67%	26%	7%
	2009	471,6	77,2	577	75%	64%	31%	5%
SRE ALMENARA	2008	453,9	89,5	1133	76%	70%	23%	6%
	2009	473,1	95,7	857	75%	65%	23%	12%
SRE ITAJUBA	2008	490,2	72,3	847	86%	54%	40%	6%
	2009	468,3	78,2	483	81%	65%	31%	4%
SRE TEOFILO OTONI	2008	470,4	78,4	839	78%	67%	28%	5%
	2009	468	87,5	1235	73%	66%	26%	8%
SRE METROPOLITANA B	2008	463,8	73,6	2712	49%	69%	28%	3%
	2009	468,4	85,2	1847	71%	66%	27%	6%
SRE JANUARIA	2008	490	94,2	792	77%	55%	32%	13%
	2009	463,6	92,3	699	75%	67%	26%	7%
SRE SAO JOAO DEL REI	2008	474,8	75	341	88%	63%	33%	4%
	2009	463,4	82,4	282	82%	70%	23%	7%
SRE GOVERNADOR VALADARES	2008	472,8	86,2	1372	81%	64%	27%	9%
	2009	458,1	86,2	1157	71%	70%	24%	6%
SRE JUIZ DE FORA	2008	471,2	75,9	749	82%	65%	30%	5%
	2009	466,9	92,2	550	82%	71%	20%	9%
*Baixo Desempenho								
SRE MONTES CLAROS	2008	479,4	89	1309	83%	60%	29%	11%
	2009	453,8	85,5	1313	75%	73%	22%	5%

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS POR NÍVEIS NO PROALFA - BD* - REDE MUNICIPAL

		Média	DP	Efetivo	% alunos			
SRE PIRAPORA	2008	465,2	76,9	769	77%	68%	29%	3%
	2009	457,6	80,7	576	70%	74%	22%	4%
SRE METROPOLITANA C	2008	469,2	83,9	3492	78%	66%	29%	6%
	2009	454,8	79,1	3212	76%	74%	23%	4%

*Baixo Desempenho

 Percentual de alunos no nível baixo
 Percentual de alunos no nível intermediário
 Percentual de alunos no nível recomendável

Seção 10

Resultados da sua SRE



Resultados dos Municípios e das Escolas

Distribuição Percentual dos Alunos por Nível de Proficiência

Os resultados mostrados a seguir referem-se ao desempenho dos estudantes da Rede Estadual nos municípios e escolas que compõem a sua SRE, esses resultados são apresentados para o 3º ano do Ensino Fundamental, bem como, para o Baixo Desempenho do Ensino Fundamental.

Mantém-se aqui a mesma estrutura de apresentação das informações que se utilizou para o Estado como um todo e para o conjunto de SREs: para 2008 e 2009, são apresentadas a média e o desvio-padrão de cada município e escola. À direita, apresentam-se as barras com as cores progressivamente escuras indicando níveis progressivamente maiores de proficiência.

Naturalmente, bons índices de proficiência correspondem a valores maiores dos percentuais de alunos nos níveis recomendado e intermediário. Portanto, uma simples inspeção visual dos gráficos permite fazer comparações entre as variações de proficiência.

Polos Regionais e suas respectivas Superintendências Regionais de Ensino

Regional Centro

- Metropolitana A
- Metropolitana B
- Metropolitana C
- Conselheiro Lafaiete
- Divinópolis
- Ouro Preto
- Pará de Minas
- Sete Lagoas

Regional Triângulo

- Ituiutaba
- Monte Carmelo
- Paracatu
- Patos de Minas
- Patrocínio
- Uberaba
- Uberlândia

Regional Sul

- Campo Belo
- Caxambu
- Itajubá
- Passos
- Poços de Caldas
- Pouso Alegre
- São Sebastião do Paraíso
- Varginha

Regional Norte

- Curvelo
- Diamantina
- Janaúba
- Januária
- Montes Claros
- Pirapora

Regional Mata

- Barbacena
- Carangola
- Juiz de Fora
- Leopoldina
- Muriaé
- Ponte Nova
- São João Del Rei
- Ubá

Regional Vale do Aço

- Almenara
- Araçuaí
- Caratinga
- Coronel Fabriciano
- Governador Valadares
- Guanhães
- Manhuaçu
- Nova Era
- Teófilo Otoni